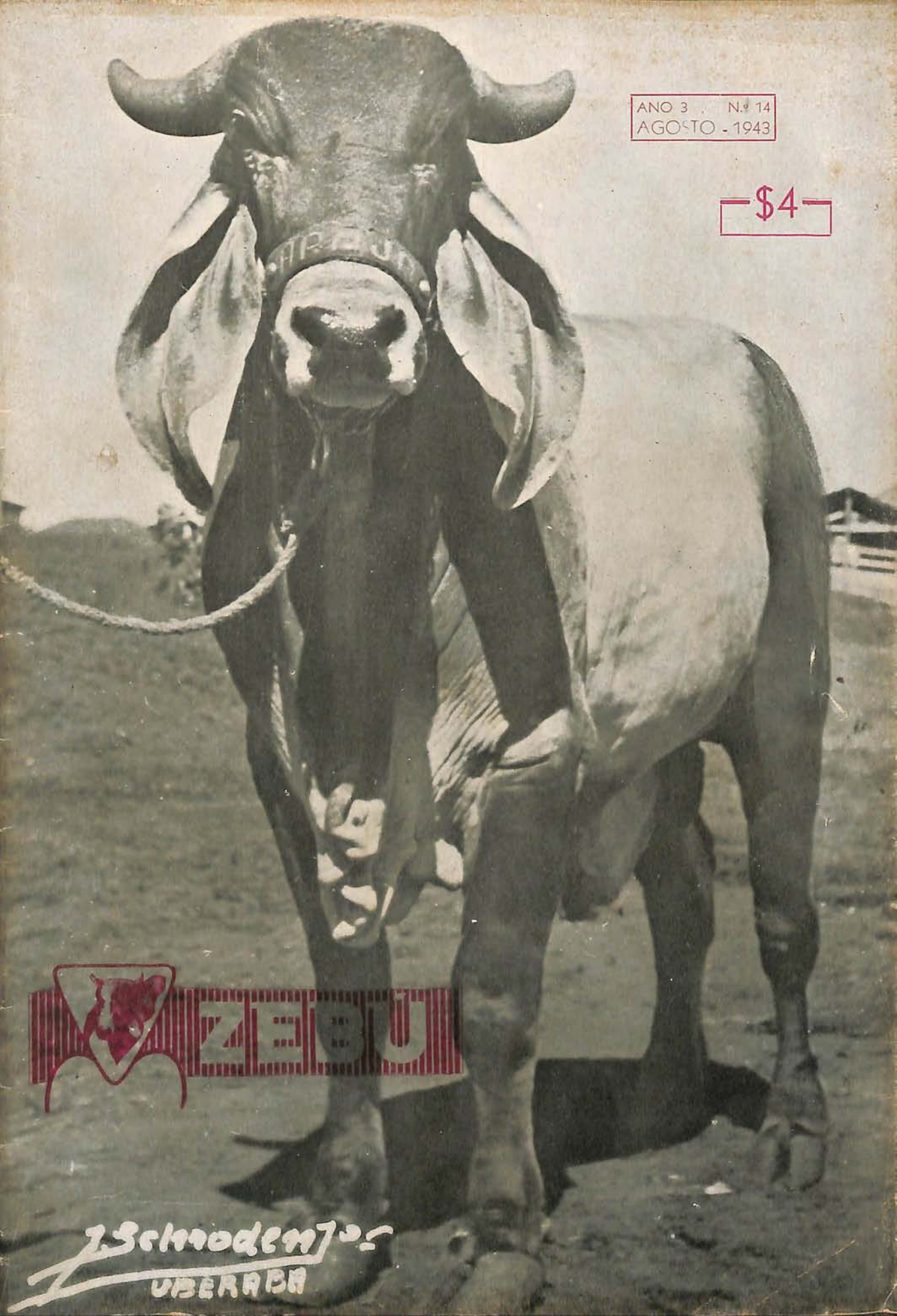
ANO 3 . N.º 14
AGOSTO - 1943

$4



Banco Nacional do Comercio e Produção S. A.

Matriz: Rio de Janeiro :-: Rua Alfandega N.o 34

Capital Realizado: 12 Milhões de Cruzeiros

AGENCIAS INSTALADAS:

Uberaba
Conquista - Sacramento

e A SE INSTALAREM:

Barretos e Uberlândia

Séde em Uberaba: Edificio SALVADOR BRUNO

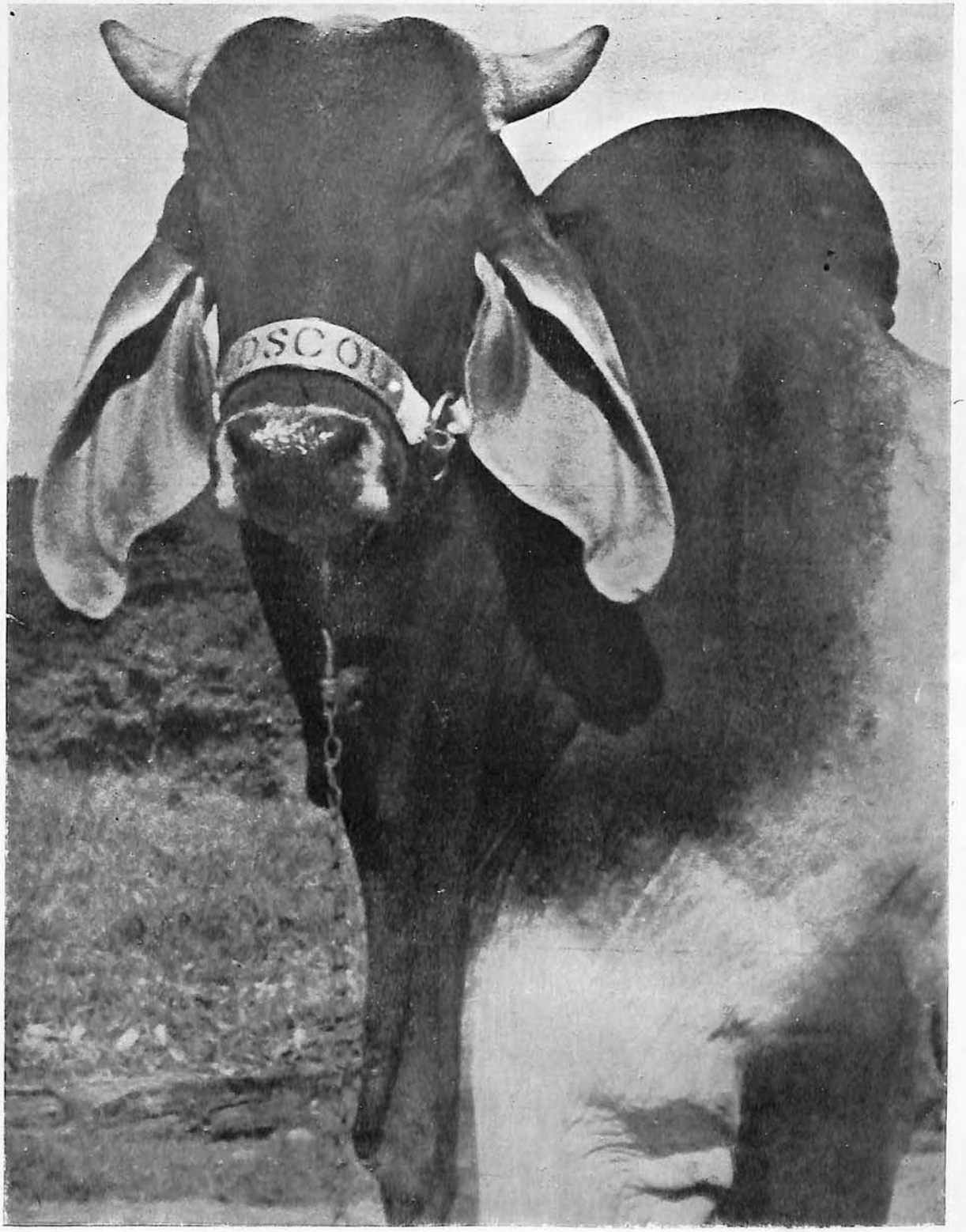
Diretoria:

Antonio Martins Fontoura Borges
Ronan Rodrigues Borges e Meneval Lima

GERENTE DA AGENCIA DE UBERABA
Bernardo Corrêa

DE CONQUISTA
Carício Borges

DE SACRAMENTO
Mario Afonso Borges



MOSCOU - Excelente exemplar INDUBRASIL

Propriedade da Pastoril "MONTES CLAROS" Ltda., composta pela companhia
TH. BADIN DE MINÉRIOS S. A. e pelo DR. GERALDO ATHAYDE

Montes Claros - E. F. C. B. - Minas

SUMÁRIO

Págs.

Sumário — A nossa capa 4

Seguro de Reprodutores — Redação . . . 7

Diretoria da S. R. T. M. 8

Problemas do Zebú — Prof. Otávio Domingues 9

"David e Golias" — Paralelo 12

A IV.ª Exposição Regional de Animais de Curvelo — Noticiário 13

A ação da S. R. T. M. — Noticiário 23

Uma grande organisação bancária e suas agências triangulinas — Noticiário . . 23

A borracha nas regiões tropicais americanas — Loren G. Palhanus 26

O interesse argentino pelo Zebú — Notic.º 30

II.ª Semana Ruralista em Rio Verde — Noticiário 31

O progresso do Zebú — Valter Zancaner 37

Banco Agro-Pecuário de Goias — Notic.º 40

Congresso das Associações Rurais Mineiras — Noticiário. 40

Um homem do campo nos governa — Noticiário 41

Entregue sua publicidade a uma revista como esta. Impressões de todo o País sobre a nossa revista. 42

Exposição Regional em Itapetininga — Noticiário 44

Expediente da Revista. 45

Mês de Agosto. 46

O Vermifugo do Século XX

FENOTIAZIN

não é toxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiencia em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos Vacas, Cães, Cabras, Suinos, Aves, etc.

PREÇOS

Comprimidos de 2,50 grs.

Caixa com 20 . . . . . Cr $ 10,00
Caixa com 200 . . . . . Cr $ 75,00
Caixa com 1000 . . . . . C. $300,00

EM PÓ

Caixa com 50 grs. . . . Cr $ 8,50
Caixa com 1 kilo . . . Cr $110,10

INDUSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS I.B.P.Q. QUIMICOS LTDA.

Literaturas e Pedidos á

Industria Brasileira de Produtos Quimicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56, 5.º

NOSSA CAPA

O bonito especime Indubrasil que ilustra a nossa capa, nesta edição, é ARAJA', de 3 e ½ anos de idade, azulêgo e oriundo do famoso plantel dessa raça, na fazenda do snr. José Barbosa de Souza.

ARAJA' é filho de "Barulho", o touro cuja efígie se perpetúa nos sêlos postais e da vaca "Branca", animal tambem de grande pureza de sangue.

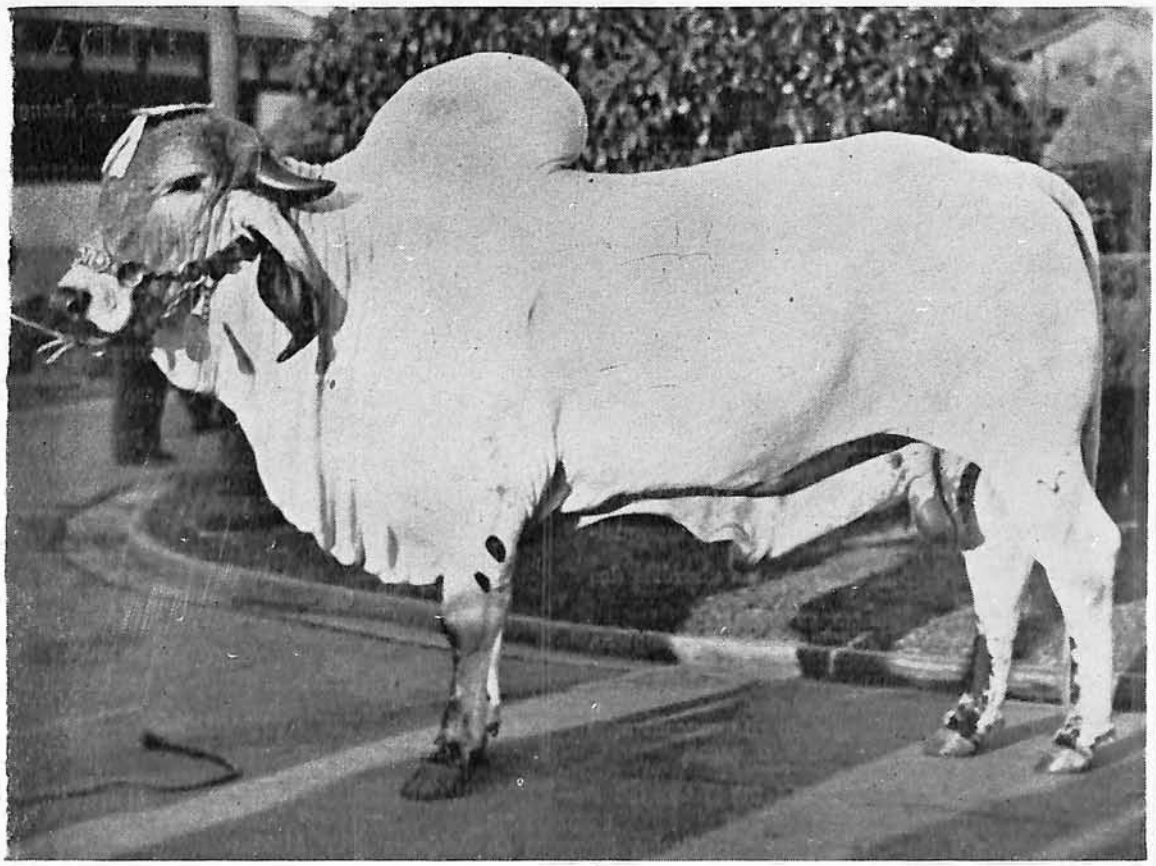
Esse filho de Barulho e Branca é a primeira figura do rebanho de propriedade do snr. João Carlos Ribeiro, em sua fazenda da Mata, no vizinho Municipio de Frutal.

Ração de engorda "COLORADO"
Ração extra "CANADÁ"
Ração antídoto "RAJÁ"

PRODUTOS DA

FABRICA CENTRAL DE FORRAGENS LMTD.

ESTADO DE SÃO PAULO - JABOTICABAL - BRASIL



REPRODUTOR CANADA' - Propriedade da Sociedade "Canadá" Lmtd - Uberaba - M. G.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O TRIANGULO MINEIRO

AURELINO LUIS DA COSTA

PRAÇA FREI EUGÊNIO, 37 - UBERABA

Não SE PREOCUPE

Adquira para seu rebanho medicamentos veterinários fabricados pela maior organização do ramo na América do Sul

"UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA."

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

que lhe oferece como garantia 12 anos de resultados terapêuticos e um medicamento para cada doença.

ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO:

SOROLINA — Evita a sangria com superioridade terapêutica.
PHENODRAL — 914 da Pecuária — para animais depauperados e convalescentes.
TRISTEZINA — Curativa e preventiva — Contra a Pneumo-Enterite dos bezerros.
COLARGOLINA — Contra o Curso do sangue e Disenteria.
ANTI-BACTERICO — Preventivo e curativo — Contra a batedeira dos porcos.
PLACENTINA (PITUITARIA) — Indicação: nos partos e retenção da placenta e cólicas.
VACINA MANQUEIRA — Contra o Carbúnculo Sintomático.
SORO ANTI-TETANICO — Preventivo e Curativo.
LINIMENTO SANADOR — Contra manqueiras, torceduras, etc.
PO' ANTI-CURSO — Contra as diarréias dos bezerros.
FRIEIRINA — Contra as frieiras.
PETROLANO — Medicamento antisséptico, hemostático e cicatrizante.
POMADA MANQUEIRA — Na cura das feridas antigas ou recentes.
FORISON — Fortificante de alta concentração — para cavalos, mulas e vacas.
ASEPTOLINA (PRODUTO SULFAMIDICO) — Indicação: Infecções cócicas em geral.
PROTOGERM — Contra as infecções piogênicas e suporativas.
FARINHA CALCIO FOSFATADA SAUDE — Calcificante de alta qualidade.
BENZOPHENOL AZUL — A saúde do gado.
VITAGONOL — Canfosulfonato de Calcioa 20%.
HYDRO-CAMPHROL — Canfosulfonato de Sodio a 20%.
SORO HEMOSTATICO — Contra as hemorragias em geral.
SORO ANTI-DIFTERICO — Para Aves.
VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogenias em geral.
VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogenias em geral.
INTESTIFAGOS — Bateriofagos intestinal para bezerros.
LICOR DE FOWLER — Arsenical por via oral.
MATA-VERMES — Vermifugo para todos os animais.
PURGANTE SALINO — Para todos os animais.
POMADA MATA-BIXO — Para Bicheiras e Frieiras.
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O tônico dos Rebanhos.

Nossos produtos acham-se a venda no Triangulo Mineiro, nos endereços abaixo:

UBERABA
Drogaria Triângulo Mineiro
Drogaria Alexandre e Filiais

UBERLANDIA
Alcides Borges de Oliveira
"Casa Carneiro"

ARAGUARY
Drogaria Alexandre

PRATA
Agenor Padua Vilela & Irmão
"Casa Moderna"

FRUTAL
"Casa Ideal"
"Casa Ganha Pouco"

ITUIUTABA
Carlos Marquez de Andrade
Farmacia e Drogaria Nossa Senhora Aparecida

CONQUISTA
Farmacia "Galeno"

ARAXA'
"Ao 1.º Barateiro"
Elias Leime

IBIA'
Alfredo Nader
Mendes & Teixeira

TOBATI
Geraldo Rochael Pereira

PRATINHA
Alcides Bicalho de Lima

PATROCINIO
José Francisco Queiróz

DORES DE INDAIA'
Jacintho Pinto Fiuza
Farmacia Fiuza

SACRAMENTO
Farmacia Esperança
Angelo Bianchi

CATALÃO — Estado de Goiás
Rivalino Rosa

Si V. S. quiser animais sadios — Dê a seu gado

Sal Digestivo Vitaminado

Peça remessa gratis de literatura ás UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal, 74 — JABOTICABAL — Est. de S. Paulo

ZEBU

ANO III — N.º 14

Revista Agro-Pecuária sob o patrocinio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — Agosto de 1943

O Seguro de Reprodutores

O criador de reprodutores finos, dentro em pouco, terá tirado de suas preocupações uma boa parte, em virtude de que se lhe promete, para breves dias, a instituição de um seguro, ainda não sabemos, a que prazo, nem a que taxas, para os seus animais, representando, como sabemos, grandes valores e, quasi sempre, fortunas.

Uma de nossas grandes companhias de seguros já tem organizados os seus planos e aprovadas as taxas e modos de resgates, para um grande e utilíssimo serviço á pecuária nacional, devendo as operações serem iniciadas, dentro em pouco, exclusivamente para animais inscritos no Registro Genealógico das Raças Indianas, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e de suas concessionárias no País isso para os zebuinos.

Evitar-se-ão, de agora em diante, muitos dos grandes prejuizos que sofriam os criadores de gado fino, com os seus valiosos espécimes de preço, sem dispôr de um aparelho de previdência, a que pagassem as necessárias taxas e com o qual, assim, dividissem os riscos.

A organização e instituição desse seguro é um grande benefício que se traz aos criadores brasileiros, embora com ele venham, aos seus instituidores, grandes riscos e responsabilidades.

O critério de baseá-lo, porém, no Registro Genealógico Federal, é de molde a crermos que tudo está bem pensado e disposto; que os riscos serão resguardados e as responsabilidades bem tomadas, instituindo-se assim, um órgam que trará inestimaveis benefícios à pecuária nacional.

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34 **UBERABA** Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzerat — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

●

DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vice: Alberto Martins Fontoura Borges
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

●

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licinio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquêz
Rodolfo Machado Borges

●

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

●

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licinio Cruvinel Ratto
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcides Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

Problemas do Zebú

Conferência do
Prof. Octavio Domingues

Catedrático da Escola Nacional de Agronomia, no dia 3 de maio, por ocasião da IX Exposição Ágro-Pecuária de Uberaba.

I

1 - A formação das raças

Muitas das raças mais célebres, mais importantes e mais notáveis pelo seu rendimento zootécnico, saíram de misturas de sangues. Misturas até hoje, em alguns casos, ignoradas.

A raça ingleza de cavalos de corrida é um dos melhores exemplos disso. Como se sabe, ela se formou pela mistura lenta de sangues diferentes. O lastro inicial foi o cavalo Celta, antigo povoador dos campos das Ilhas Britanicas, e que já vinha sendo trabalhado para velocidade. Sôbre esse lastro de equinos indígenas foram enxertados, em várias épocas, diversos reprodutores de fora, ora de sangue árabe, ora de sangue espanhol (origem Barbe). Mas além de reprodutores entraram também eguas árabes e barbes, e mestiças dessas duas raças vindas de Tanger, com a herança da mulher de Carlos II da Inglaterra.

Finalmente, chegamos aos três grandes padreadores Byerley-Turk, Darley-Arabian e Godolphin-Barb.

O primeiro de origem árabe, mas de procedência ignorada e, pois, de pureza indiscutivel, fôra montaria de um oficial britanico. O segundo era o unico árabe indiscutivelmente puro, de sangue Nedjed, e de sua linhagem surgiu o célebre Eclípse (seu tetraneto) e que se reputa o mais notável reprodutor puro-sangue inglês, pelos 344 vencedores que gerou. Finalmente, o terceiro era um velho cavalo Barbe, tirado dos varais de uma carroça de aguadeiro de Paris, e levado para a Inglaterra. Como rufião das eguas de Lord Godolphin, certo dia em que um neto de Darley-Arabian se recusava cobrir a célebre egua Roxane, solicitaram-lhe o vigor de macho, e dai saíu Lath, um campeão dos mais notaveis da época.

Dessa altura, surgiu a raça do Puro-sangue de corrida, conhecida de todos, e por todos proclamada a máquina animal mais perfeita para velocidade.

Entre os bovinos, temos o mais sugestivo dos exemplos, e que vem muito a proposito. Quero referir-me à raça "Santa Gertrudis", saída de uma mistura de espécies diferentes, e portanto de uma mistura de plasmas germinais bem mais afastados do que aqueles que deram origem ao Indu-Brasil.

Como sabeis, o "Santa Gertrudis" formou-se do cruzamento interespecifico Bos taurus + Bos indicus, ou seja da raça Shorthorn com o Zebú, de uma estirpe não bem definida, porém aproximada do Nelore. Após um trabalho construtivo de cêrca de quinze anos, surgiu uma raça na qual o Shorthorn colaborou com aproximadamente 5/8 de sangue, e o Zebú com os restantes 3/8. Assim nasceu o "Santa Gertrudis", gado vermelho de esplêndida conformação para carne, precoce e pesado, e o que mais nos pode interessar — com acentuada adaptabilidade ao ambiente do sul dos Estados Unidos, onde não prosperava bem nem o Shorthorn, nem qualquer outra raça bovina melhorada, de clima temperado.

Mas como surgiu? A partir de um touro de nome "Monkey", produto de uma reprodução entre mestiços, na 3.ª geração. Essa reprodução foi a seguinte: Obtidos os mestiços com 3/4 de sangue Shorthorn e 1/4 de sangue zebuino, faltando reprodutores indianos para o plano, que não se limitava a algumas dezenas de animais sómente, empregaram então mestiços de meio-sangue Zebú-Shorthorn. Ora, reproduzindo 3/4 Shorthorn-Zebú com 1/2 sangue Zebú-Shorthorn, obteem-se mestiços com 5/8 de sangue Shorthorn e 3/8 de sangue Zebú. Entre esses mestiços, evidentemente desiguais, apesar do mesmo grau de sangue 5:3 Shorthorn-Zebú — estava o "Monkey", que pelas suas qualidades, foi escolhido para reprodutor, e acasalado com fêmeas do mesmo grau de sangue, e suas parentas. Quer dizer, fez-se consanguinidade inicialmente.

Disso tudo, resultou uma raça — que recebeu o nome de "Santa Gertrudis", vitoriosa naquele meio, como disse.

Esse o mecanismo da formação de uma raça. Mas devo lembrar que na formação das raças os processos não são os mesmos. Repetindo essa experiencia do "Santa Gertrudis", não devemos esperar o mesmo resultado: o touro "Monkey" na 4a. geração, saindo do primeiro mestiçamento. . .

Infelizmente, em biologia, não temos ainda receitas para a formação das raças, como temos na química para a constituição de compostos com propriedades desejadas. E essa é uma preocupação de muitos práticos. Pensa-se, por exemplo, que para fazer um indivíduo Indu-Brasil basta cruzar um touro Gir com uma vaca Guserá, ou vice-versa. . . E essa ideia demais simplista é um dos motivos do retardamento na constituição do Indu-Brasil como raça. Não é possivel pensar que cada criador pode e deva repetir a experiência de onde saiu certa raça, para obtê-la de novo. Para ter indivíduos "Santa Gertrudis", não se compreende que o criador volte a repetir as experiências dos Klebergs, em King Ranch. Isto é, reproduzir Zebú com Shorthorn duas gerações, e depois acasalar os

Companhia de Seguros "MINAS-BRASIL"

SEDE-: BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - Edificio "Mariana" - 4.º Andar

Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes (rodoviarios, ferroviarios, e marítimos).

AGENTE GERAL PARA O TRIANGULO

JOSÉ BENEDITO DA SILVA CAMPOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 107 (Edificio Silva Guimarães), Salas 13 e 14

Tele{grafo: BRAMINAS - UBERABA (Minas) fone: 1578 - Caixa Postal 68

mestiços de meio-sangue com os de 3/4 de sangue. . .

A obtenção de um reprodutor como os que fundaram quasi todas as raças artificiais melhoradas, é uma coisa fortuita, imprevisivel que depende do acaso e da habilidade do criador. Em todas as raças constituidas por cruzamento ou misturas de sangues, ou saidas de uma população não apurada, há sempre um ou alguns poucos reprodutores, que são os verdadeiros fundadores dessas raças. São os "genearcas" como os denominei.

E o genearca não é um "preparado", de formação pre-estabelecida, formado tanto disto e tanto daquilo. E' uma fórmula biológica feliz, que surge, uma, entre mil. O criador genial é o que o descobre e o emprega com tino e apropriadamente — daí a raça nova que surge.

2 - A consanguinidade na formação da raça

O emprego do genearca tem sido sempre em consanguinidade. E se os criadores querem regras, aqui está uma que a zootecnia lhes oferece, baseada em duas coisas — na sua experiência e nas leis da hereditariedade.

Todas as raças artificiais melhoradas, sairam da consanguinidade. E é facil explicar porque. O genearca é sempre um indivíduo excepcional. O melhor até então obtido pelo criador. Torna-se, pois, necessário reproduzí-lo. E aqui o significado de reproduzir tem o sentido primitivo do vocabulo produzir de novo. O criador deseja mais outros animais, como o que ele obteve, e considera excepcional. Se lidasse com plantas, poderia lançar mão da auto-fecundação ou da multiplicação agâmica, donde a relativa facilidade do melhoramento dos vegetais cultivados quando comparados ao dos animais domésticos. Não podendo, pois, autofecundar seu animal, nem tambem multiplicá-lo a partir de fragmentos dele, como se faz com uma laranjeira ou roseira, como agir então?

O único meio é reproduzí-lo com o que lhe fôr mais aproximado e parecido geneticamente. Isto é, com seus proprios pais. Sim, a fórmula genética mais próxima da sua é a dos pais, de onde ele se constituiu justamente. Daí o grande êxito da consanguinidade, êxito que seria fácil provar, citando a história de inúmeras raças de animais domésticos, porquanto ela tem sido praticada em todas as espécies domésticas.

Sua vantagem é tão grande que, mesmo quando dá maus resultados, houve vantagem, porque ela denunciou a inferioridade do material genético, do plasma germinal — para me servir da expressão que os americanos estão vulgarizando. Esse plasma germinal, não tendo resistido à prova de fogo da consanguinidade, é porque não serve para sôbre ele fundar-se uma raça, uma variedade da raça, uma linhagem com qualidades excepcionais.

Todos os genearcas, por isso mesmo, resistiram à prova da consanguinidade. Todos eles foram reproduzidos dentro do mesmo sangue, da mesma família.

Mas os graus de parentescos variam, daí três modos de consanguinidade: incestuosa, estreita e larga.

A **incestuosa** é quando os indivíduos que se acasalam, são parentes do 1.º e 2.º grau. Isto é, pai com filha, filho com mãe, e irmão com irmã. A **estreita**, quando parentes do 3.º e 4.º grau: tio com sobrinha, primo com prima, tio-avô com sobrinha-neta. Finalmente a consanguinidade diz-se **larga** quando o parentesco é de 5.º grau em diante e a partir do 10.º grau não se considera, em geral, haver mais união consanguínea.

Começa-se sempre pela consanguinidade mais intensa, que é a incestuosa, recomendando-se preferir o acasalamento em linha direta, e evitar o encontro de colaterais, de irmãos. E' que em linha direta, pai com filha, juntamos justamente plasmas germinais mais homogêneos, e aumentamos o sangue do genearca, isto é, do animal considerado excepcional.

Depois de obtido alguns descendentes, por esse processo, passa-se à consanguinidade estreita, uma ou duas gerações, e finalmente amplia-se mais o grau de parentesco, fazendo a consanguinidade larga.

A NOVA ÓTICA

A CASA DA BÔA VISÃO

Aviam-se receitas dos Drs. Medicos Oculistas e executam-se quaisquer serviços referentes ao ramo.
A Preços Modicos

DIREÇÃO TECNICA DE
ALCIDES BARBOSA
Praça Rui Barbosa, 35-A
"Predio Joquei Club"
BEM NO CORAÇÃO DE UBERABA

JOÃO DIERBERGER FUNDADOR 1893

Os mais antigos fruticultores e viveiristas do país,

Dierberger Agricola Ltda.,

avisam que os mêses de JUNHO — JULHO — AGOSTO — SETEMBRO, são os melhores para se proceder o transplantio de:

Amoreiras	Caquizeiros	Marmeleiros
Avelaneiros	Figueiras	Nogueiras
Ameixeiras	Framboezeiras	Pessegueiros
Castanheiros	Macieiras	Pereiras
Cerejeiras	Morangueiros	Videiras

Escrevam hoje mesmo, pedindo o catálogo geral, que é enviado gratuitamente. **FAÇAM SEM DEMORA AS SUAS ENCOMENDAS, APROVEITANDO A BOA EPOCA.**

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 - LIMEIRA - Est. de S. Paulo

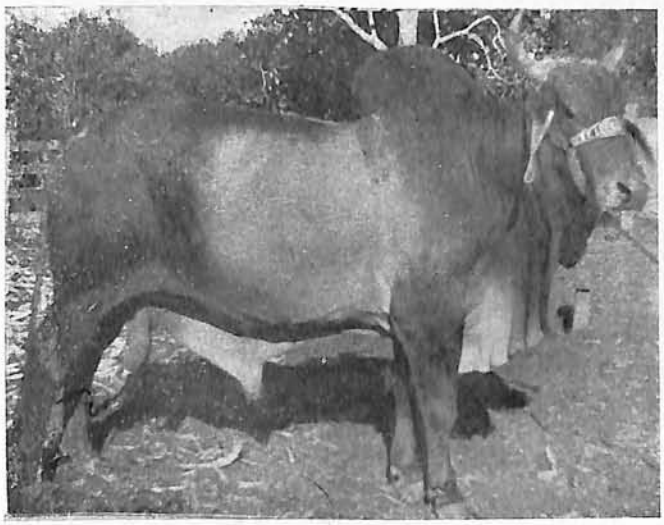
FAZENDA DA CACHOEIRA

PROPRIETARIO

Dr. JUVENAL GONZAGA PEREIRA DA FONSECA

GRANDE CRIADOR DA RAÇA GUZERATH

Caixa Postal, 40 — CURVÊLO - MINAS - E. F. C. B.



LEONIDAS - Guzerath, Campeão da Raça na 4.a Exposição Feira Regional de Animaes de Curvêlo, considerado um dos melhores raçadores Guzerath do Paiz.

Ao alto - **REPUBLICA** - Guzerath, premiada na IV.a Exposição de Curvêlo. Em baixo **GUARAINA**, puro sangue Guzerath, belo especimen da raça, presente á IV.a Exposição de Curvêlo.

Já nos primeiros acasalamentos, com a incestuosa, ter-se-á a prova do valor ou desvalor do sangue, que queremos multiplicar, endogamicamente. E se os resultados não prestarem, convém abandoná-los. Por isso é que já afirmei "a consanguinidade é a pedra de toque de uma raça" — falando mesmo a propósito de Zebú.

Mas a consanguinidade, absolutamente, não é a causa dos maus resultados a que se poderá chegar com seu emprego. A causa é antes a inferioridade do plasma germinal, dos animais acasalados e consanguíneos e o processo denunciou que, na herança desses animais, há fatores genéticos para certos caracteres indesejáveis; denunciou que a família em consanguinidade é portadora de qualidades hereditárias inferiores, ou em linguagem corrente, trata-se de uma família tarada. Ou finalmente, falando a linguagem da génetica — trata-se da presença de gens recessivos letais ou semi-letais, ou gens recessivos de malformações ou anomalias.

A consanguinidade é um processo biológico no qual se dá a homogeneização da fórmula genética dos indivíduos consanguíneos. Ora, essa homogeneização tanto pode ser para melhor como para pior. Daí aquele conceito dos antigos, quando a consideravam "uma faca de dois gumes", conceito até certo ponto exato.

Essa homogeneização é que constitue seu processo de fixação dos atributos da raça, da linhagem da familia. E tanto pode haver fixação de bons, como de maus atributos, tudo dependendo do plasma germinal dos animais sujeitos à consanguinidade.

A responsabilidade, pois, do que ocorrer com a endogamia não pode caber à endogamia mesma. A consanguinidade é um método de reprodução, tão sómente. O risco de seu emprêgo não vem dela mesma, mas sim do material posto à prova. O delinquente não existe porque existe polícia para prendê-lo. O policia é seu denunciante... Os maus caracteres não são **criados** pela consanguinidade. Eles podem existir e se manifestar sem que ela seja aplicada. Ela serve, porém, para denunciar a presença dessas taras, que podem existir latentemente, sem se expressarem, mas fazendo parte da herança biológica desses indivíduos. E denunciando-as, mostra a inferioridade deles, sob o ponto de vista genético. Trata-se, como se vê, de um processo de limpeza, de higiene de raça.

Não devemos, pois, temer sua aplicação, porque quando seus resultados são bons, teremos dado um passo decisivo, o passo mais importante na fixação da raça ou do seu melhoramento. E' a fase fundamental e de consequências mais duradouras. E na pior hipótese, cobre os riscos que o método apresenta, os riscos de chegarmos a resultados indesejáveis.

O grupo dos bovinos é exatamente aquele no qual a reprodução consaguinea tem dado os melhores resultados. Isto está na história das raças. Não se deve pois temê-la nos zebuinos, espécie tão próxima dos bovinos, que quasi se confundem uma e outra.

(Conclúe no próximo número)

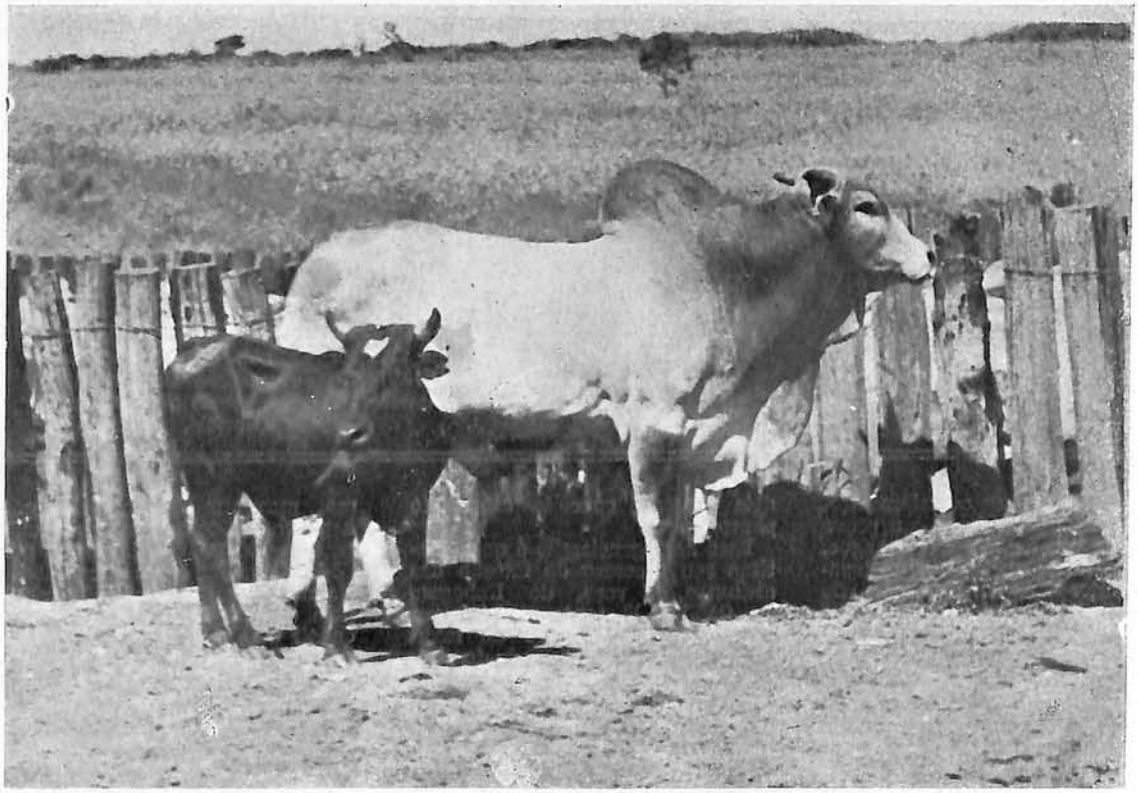
Consócio,

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro está fornecendo, a todos, a necessaria carteira social. Para isto é apenas necessário dois retratos 3x4, acompanhados da importancia de Cr$10,00 e lhe será feita a remessa pelo Correio.

A Secretaría

"David e Golias"

Um impressionante paralelo entre um nelore e um curraleiro



Essa preciosa fotografia foi tomada por um caprichoso criador paulista de Araraquara, em sua magnifica fazenda de criação, em que ha excepcionais espécimes da raça Nelore. Ahi vemos um animal Curraleiro - "Baguá", de 4 anos de edade, ao lado de "Baurú", um puro sangue Nelore da mesma edade. Note-se que o unico atributo que "Baguá" possue, talves com vantagem, sobre "Baurú" são os chifres que, aliás, são a mostra de sua edade.

A IV.ª Exposição Feira Regional de Animais de Curvêlo ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Revestiu-se do maior brilhantismo a realisação da IV.a Exposição Feira de Curvêlo, sob os auspicios da "Sociedade Rural de Curvêlo" e com a colaboração dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

E' a seguinte a relação dos Animais que alcançaram os 1.os lugares na IV.a Exposição Feira Regional de Animais de Curvêlo:

O Snr. Secretario da Agricultura, dr. Lucas Lopes, dando por inaugurada a IV.a Exposição Feira Regional de Animais de Curvêlo

RAÇA GIR

1.ª cat. — 1.º prêmio, TANGO, 7 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paulo Ltda., Curvelo. 2.º, CRUZEIRO, 7 meses, idem, idem; 3.º, GANGES, 9 meses, idem, idem.

1.ª cat. A — 3.º prêmio, MARTELO, 18 meses, prop. d. Mercedes de Paula Pena, Curvelo.

1.ª cat. B — 1.º prêmio, PRINCIPE, 24 meses, prop. José Primo Melo, Araxá; 3.º, TOPASIO, 24 meses, prop. Edgar Campos Abreu, Abaeté. Menção Honrosa, PETROLEO, prop. José Primo Melo, Araxá.

2.ª cat. — 1.º prêmio, CACIQUE, 18 meses, prop. José Primo Melo, Araxá 3.º, MODELO, 24 meses, prop. Clementino José Luiz, Curvelo. Menção Honrosa, ARROIO, prop. José Primo Melo, Araxá.

3.ª cat. — 1.º prêmio, BELMONTE, 42 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

3.ª cat. A — 1.º prêmio, APORE', 30 meses, prop. Arthur Lopes, Pirapóra. 2.º, AVARE', 28 meses, prop., Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

3.ª cat. B — 1.º prêmio, DIZQUETEM, 36 meses, prop. Guimarães & Filho, Pompéu.

3.ª cat. C — 2.º prêmio, BEDUINO, 36 meses, prop. Guimarães & Filho, Pompéu. 3.º, LORDE, 26 meses, prop. Efrem Epifanio Pereira, Curvelo.

4.ª cat. — 1.º prêmio, JAU', 54 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo. 2.º, ITU', 60 meses, prop. idem, idem.

4.ª cat. A — 1.º prêmio, CACIQUE, 60 meses, prop. d. Mercedes de Paula Penna, Curvelo.

5.ª cat. — 1.º prêmio, JOIA, 10 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo. 2.º, POLICIA, 8 meses, idem, idem. 3.º, SERVIA, 7 meses, idem, idem. Menção Honrosa, COREIA, 5 meses; CAISSARA, 10 meses; IPOMEIA, 9 meses; HEROINA, 8 meses; BRAGANÇA, 8 meses, idem, idem.

6.ª cat. — 2.º prêmio, GASCONHA, 30 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

8.ª cat. — 1.º prêmio, HOMENAGEM, 120 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

8.ª cat. A — 2.º prêmio. ALSACIA, 60 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

CAMPEONATO

Campeão — JAU', n.º 441 — Prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvêlo.

Reservado Campeão — BELMONTE, n.º 440 — Idem, idem.

Campeã — HOMENAGEM, n.º 442 — Idem, idem.

Reservada Campeã — JOIA, n.º 436 — Idem, idem.

RAÇA CHAROLEZA

57.ª cat. — 1.º prêmio, CADETE, 12 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

63.ª cat. — 1.º prêmio, GARÇA, 36 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

69.ª cat. — 1.º prêmio, KARINA, 12 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. 2.º, CARINHOSA, 17 meses, idem, idem. 3.º, ITAMAR, 48 meses, idem, idem.

CAMPEONATO

Campeão — CADETE, n.º 227 — Prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

Campeã — KARINA, n.º 223 — Idem, idem.

Reservada Campeã — GARÇA, n.º 225 — Idem, idem.

RAÇA GUZERA'

18.ª cat. — 1.º prêmio, ARAQUEM, 12 meses, prop. d. Mercedes de Paula Pena, Curvelo. 2.º, PARANA', 20 meses, idem, idem.

20.ª cat. — 1.º prêmio, LEONIDAS, 36 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. 3.º, GUARANI, 36 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. 2.º, GENERAL, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo.

27.ª cat. — Menção Honrosa, AIMORE', 36 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo.

19.ª cat. — Menção Honrosa, OBERON, 34 meses, prop. d. Mercedes de Paula Pena, Curvelo. Menção Honrosa, BRIOSO, 48 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

21.ª cat. — 1.º prêmio, MANTIQUEIRA, 12 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. 2.º, ARAGUAIA, 19 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. 3.º, TULIPA, 19 meses, idem, idem.

29.ª cat. — Menção Honrosa, COMPLETA, 24 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. Menção Honrosa, SAUDADE, 20 meses, idem, idem.

22.ª cat. — 1.º prêmio, GUARAINA, 27 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo.

23.ª cat. — 1.º prêmio, CONGA, 40 meses, prop. d. Mercedes de Paula Penna, Curvelo. 2.º, GUACIRA, 36 meses, idem, idem.

24.ª cat. — 1.º prêmio, KAILANA I, 72 meses, prop. d. Mercedes de Paula Penna, Curvelo. 2.º, MONTANHA, 72 meses, idem, idem. 3.º, GUARAINA, prop. Efrem Epifanio Pereira, Curvelo. Menção Honrosa, WALKIRIA, 36 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga. Menção Honrosa, REPUBLICA, 36 meses, idem, idem. Menção Honrosa, DONZELA, 48 meses, prop. Pedro de Alcantara Castro, Dores do Indaiá. Menção Honrosa, VENEZA, 72 meses, idem, idem.

CAMPEONATO

Campeão — LEONIDAS, n.º 256 — Prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo.

Reservado Campeão — ARAQUEM, n.º 146 — Prop. d. Mercedes de Paula Penna, Curvelo.

Campeã — CONGA, n.º 131 — Idem, idem.

Reservada Campeã — GUACIRA, n.º 130 — Idem, idem.

RAÇA NELORE

33.ª cat. — 1.º prêmio, APELO, S/muda, prop. João S. de Freitas, Curvelo. 1.º, GUARUJA', 24 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo. 3.º, MUNDIAL, 10 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas. Menção Honrosa, TANGARA', 9 meses, prop. d. Mercedes de P. Penna, Curvelo.

34.ª cat. — 2.º prêmio, TOPAZIO, 16 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas.

35.ª cat. — Menção Honrosa, MARECHAL, 30 meses, prop. d. Mercedes de P. Penna, Curvelo.

36.ª cat. — 1.º prêmio, TANGO, 84 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas. 2.º, APOLO, 50 meses, prop. Cte. José Augusto Vieira, Corinto. 3.º, MOSSORO', 96 meses, prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo. Menção Honrosa, CEILÃO, 36 meses, prop. d. Mercedes de P. Penna, Curvelo.

37.ª cat. — 2.º prêmio, ZANTE, 20 meses, prop. d. Mercedes P. Penna, Curvelo. Menção Honrosa, PARIS, 16 meses, prop. Cte. Jose Augusto Vieira, Corinto.

38.ª cat. — 3.º prêmio, MALHADA, 18 meses, prop. Cte. José Augusto Vieira, Corinto.

39.ª cat. — 1.º prêmio, PEROLA, 42 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas. 2.º, JABUA', 36 meses, prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

40.ª cat. — 1.º prêmio, MANSINHA, 72 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas. 2.º, ESPONJA, 72 meses, prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda. Curvelo. 2.º, DELICIA, 84 meses, prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas. 2.º, MARRECA, 36 meses, prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo. 3.º, LAGUNA, 36 meses, idem, idem. Menção Honrosa MADRAS, 36 meses. BEIJA-FLOR, 36 meses, idem. idem.

CAMPEONATO

Campeão — TANGO, n.º 396 — Prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas.

Reservado Campeão — APOLO, n.º 7 — Prop. Cte. José Augusto Vieira, Corinto.

Campeã — MANSINHA, n.º 393 — Prop. João Batista Alvarenga, S. Lagoas.

Reservada Campeã — PEROLA, n.º 391 — Idem, idem.

RAÇA NORMANDA

73.ª cat. — 2.º prêmio, CAPIM BRANCO, S/muda, prop. José Barata, Curvelo. 1º, PACHECO, 15 meses, prop. Dr. Luiz A. Gonzaga, Curvelo. 2.º, PARA', 14 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. Menção Honrosa, ORUSCO, 17 meses, prop. Cel. Aguinaldo D. Mascarenhas, Curvelo.

76.ª cat. — 1.º prêmio, CURVELANO, 48 meses, prop. José Barata, Curvelo.

85.ª cat. — 3.º prêmio, CATIARA, 14 meses, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. 2.º, PEDRA BRANCA, prop. José Barata, Curvelo.

CAMPEONATO

Campeão — PACHECO, n.º 267 — Prop. Dr. Luiz A. Gonzaga, Curvelo.

Reservado Campeão — PARA', n.º 265 — Prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo.

RAÇA SUIÇA

124.ª cat. — 2.º prêmio, PILOTO, 54 meses, prop. Efrem Epifanio Pereira, Curvelo.

RAÇA INDUBRASIL

49.ª cat. — 1.º prêmio, NORTE, 22 meses, prop. Mauricio Andrade, Arcos. 2.º, MARU', 20 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. 3.º, CIGANO, 20 meses, prop. Bernardo Antonio da Silva, Dores do Indaiá. Menção Honrosa, TUPAN, 18 meses, prop. José Antonio Ribas, Curvelo.

50.ª cat. — 1.º prêmio, PARAISO, 26 meses, prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda., Curvelo.

54.ª cat. — 1.º prêmio, SERENATA, 24 meses, prop. Geraldo Diniz, Curvelo. Menção Honrosa, VIOLETA, 20 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

51.ª cat. — 2.º prêmio, ARIANO, 36 meses, prop. José Amaral Filho, Curvelo. 3.º, PRINCIPE, 36 meses, prop. José Amaral Filho, Curvelo. Menção Honrosa, IMPERADOR, 36 meses, prop. d. Mercedes de Paula Penna, Curvelo. Menção Honrosa, IDEAL, 40 meses, prop. Geraldo Saturnino, Curvelo.

53.ª cat. — 1.º prêmio, ARMADA, 10 meses, prop. Geraldo Diniz, Curvelo. 2.º, SAUDADE, 14 meses, prop. Geraldo Saturnino, Curvelo. Menção Honrosa, BEIJA-FLOR, 15 meses, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

56.ª cat. — 1.º prêmio, JUREMA, 72 meses, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo. 2.º, DIAMANTINA, 60 meses, idem, idem. Menção Honrosa, BRAMA, 60 meses, prop. Saturnino & Amaral, Curvelo. Menção Honrosa, LOTERIA, 72 meses, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

CAMPEONATO

Campeão — NORTE, n.º 475 — Prop. Mauricio Andrade, Arcos.

Reservado Campeão — MARU', n.º 208 — Prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

Campeã — JUREMA, n.º 34 — Prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

Reservada Campeã, — SERENATA, n.º 271 — Prop. Geraldo Diniz, Curvelo.

CLASSIFICAÇÃO DE GRUPOS

RAÇA GIR — 1.º Lugar — Grupo Guaporé — GANGES, CRUZEIRO, TANGO, JOIA, CAISSARA, POLICIA e SERVIA — Prop. Organizações Eurípedes de Paula Ltda. — Curvelo.

RAÇA GIR — 2.º Logar — Grupo Itú — CAPITANEA, COREIA, BULGARIA, HEROINA, ITA' e IPOMÉIA — Prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda. — Curvelo.

RAÇA NELORE — 1.º Lugar — TANGO, MANSINHA, PEROLA e DELICIA. — Prop. João Batista Alvarenga — S. Lagoas.

RAÇA GUZERA — 1.º Logar — ARAQUEM, MONTANHA, KAILANA, GUACIRA e CONGA — Prop. d. Mercedes Paula Penna. — 2.º, LEONIDAS, REPUBLICA, TULIPA, GUARAINA e CALCUTA' — Prop. Dr. Juvenal Gonzaga. — 3.º, GUARANI, SAUDADE, MANTIQUEIRA e COMPLETA — Prop. Major Antonio Salvo.

RAÇA NELORE — 2.º Logar — GUARUJA', TABUA, ESPONJA, MARRECA e BEIJA-FLOR — Prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda. — 3.º, APOLO, MALHADA, PARIS e AMERICA — Prop. Cte. J. Augusto Vieira.

RAÇA CHAROLEZA — 1.º Logar — CADETE, GARÇA, KARINA, CARINHOSA e ITAUNA — Prop. Major Antonio Salvo.

RAÇA INDUBRASIL — 1.º Logar — MARU', TETEIA, BEIJA-FLOR, PALMEIRA, VIOLETA e PROTEGIDA — Prop. Major Antonio Salvo.

JUNTA DE BOIS CARREIROS — 1.º Logar — Mestiços Zebú x Curraleiro — Prop. Alvaro Pereira.

GRUPO DE BOIS GORDOS — Seis bois gordos — Prop. Major Antonio Salvo.

EQUINOS DA RAÇA CAMPOLINA

129.ª cat. A — 1.º prêmio, PALADINO I prop. Dale Mascarenhas Ltda., Curvelo. 2.º, PALADINO II, idem, idem. 3.º, PALADINO IV, idem, idem. Menção Honrosa, PALADINO III, idem, idem.

129.ª cat. B — 1.º prêmio. MOSSORO', prop. Geraldo Saturnino, Cordisburgo. 2.º, HORIZONTE, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

130.ª cat. — 2.º prêmio, SIMBOLO, prop. Raimundo Tavares da Silva, Lagoa da Prata. Menção Honrosa, MONARCA, prop. Jaime Dutra de Rezende, Lagoa Dourada. 1.º, DIPLOMATA, prop. Cesar Julião de Sales, Pedro Leopoldo. 3.º, DANUBIO, prop. José Bernardino Oliveira, C. Lafaiete. Menção Honrosa, CASINO prop. Dr. José Gabriel F. Neto, B. Horizonte.

131.ª cat. — 1.º prêmio, JACUI, prop. João R. Dutra Reis, Sete Lagoas. 3.º, RIO VERDE, prop. Amandio Ferreira Assis, Carandaú. Menção Honrosa, TRIUNFO, prop. Norival Baeta & Irmão, C. Lafaiete. Menção Honrosa, CLARIM, prop. José M. da Costa, Carandaí.

132.ª cat. — 1.º prêmio, CALIFA, prop. Antonio Dutra de Rezende, Lagoa Dourada. 2.º, ORFEU, prop. Norival Baeta & Irmão, C. Lafaiete. 3.º, CANARIO, prop. Geraldo Majela Oliveira, João Ribeiro. Menção Honrosa, SOBERANO, idem, idem. Menção Honrosa, MONTENEGRO, prop. Francisco Ferreira Rezende, C. Lafaiete. Menção Honrosa, COTY, prop. Dr. José Gabriel F. Neto, B. Horizonte.

133.ª cat. — 1.º prêmio, NATIVA I, prop. Dale Mascarenhas Ltda., Curvelo. 2.º, NATIVA II, idem, idem.

135.º cat. — 1.º prêmio, EMI, prop. João R. Dutra Reis, S. Lagoas. 2.º, PAMPULHA, prop. José Antonio dos Santos, Cordisburgo.

136.ª cat. — 1.º prêmio, DIANA, prop. Norival Baeta & Irmão, C. Lafaiete. 1.º, DIAMANTINA, prop. Sica Pio Fernandes. 2.º, LISONJA, prop. José M. da Costa, Carandaí. 3.º, NOBREZA, prop. Geraldo Majela Oliveira, João Ribeiro. Menção Honrosa, ESPERANÇA, prop. José Antonio Santos, Cordisburgo.

CAMPEONATO

Campeão — CALIFA, n.º 459 — Prop. Antonio Dutra de Rezende, L. Dourada.

Reservado Campeão — ORFEU, n.º 334 — Prop. Norival Baeta & Irmão, Cons. Lafaiete.

Campeã — EMI, n.º 354 — Prop. João R. Dutra Reis, Sete Lagoas.

Reservada Campeã — DIAMANTINA — Prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA

139.ª cat. — 1.º prêmio, SOBERANO, prop. João S. de Freitas, Curvelo. 2.º, BRASIL, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

140.ª cat. — 3.º prêmio, CZAR, prop. Luiz Antonio Gonzaga, Curvelo.

143.ª cat. — 2.º prêmio, ALTEROSA, prop. Alvaro P. de P. e Silva, Corinto. 3.º, CURVELANA, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.

144.ª cat. — 1.º prêmio, MARA', prop. João Dutra Reis, Sete Lagoas. 3.º, PRINCEZA, prop. Alvaro P. de P. e Silva, Corinto.

MELHOR EGUA DA RAÇA MANGALARGA — MARA', n.º 320 — Prop. João Dutra Reis, S. Lagoas.

MELHOR GARANHÃO DA RAÇA MANGALARGA — SOBERANO — Prop. João S. de Freitas, Curvelo.

EQUINOS DA RAÇA ANGLO ARABE

178.ª cat. — IGUASSU', Ang. Arabe, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo. 1.º, SOLITARIO, Ang. Arabe, prop. Romeu Carvalho Filho, Pedro Leopoldo.

171.ª cat. — 2.º prêmio, MOSSORO', ½ S. Inglês, prop. José Amaral Filho, Curvelo.

161.ª cat. — 1.º prêmio, KENT, P. S. Inglês, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

154.º cat. — Menção Honrosa, BALISA, ½ S. Inglês, prop. José Gabriel F. Junior, Belo Horizonte.

159.ª cat. — 1.º prêmio, ITAUNA, P. S. Arabe, prop. Alvaro P. de P. e Silva Corinto.

165.ª cat. — 1.º prêmio, CALMA, P. S. Inglês, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.

CONCURSO — MELHOR EQUINO DO CERTAME — "CALMA", n.º 218 — Prop. Major Antonio Salvo — Curvelo.

CONCURSO DE MARCHA

1.º logar — ROSEIRA — Prop. José Antonio dos Santos — Cordisburgo.

2.º logar — ESTRELA — Idem, idem.

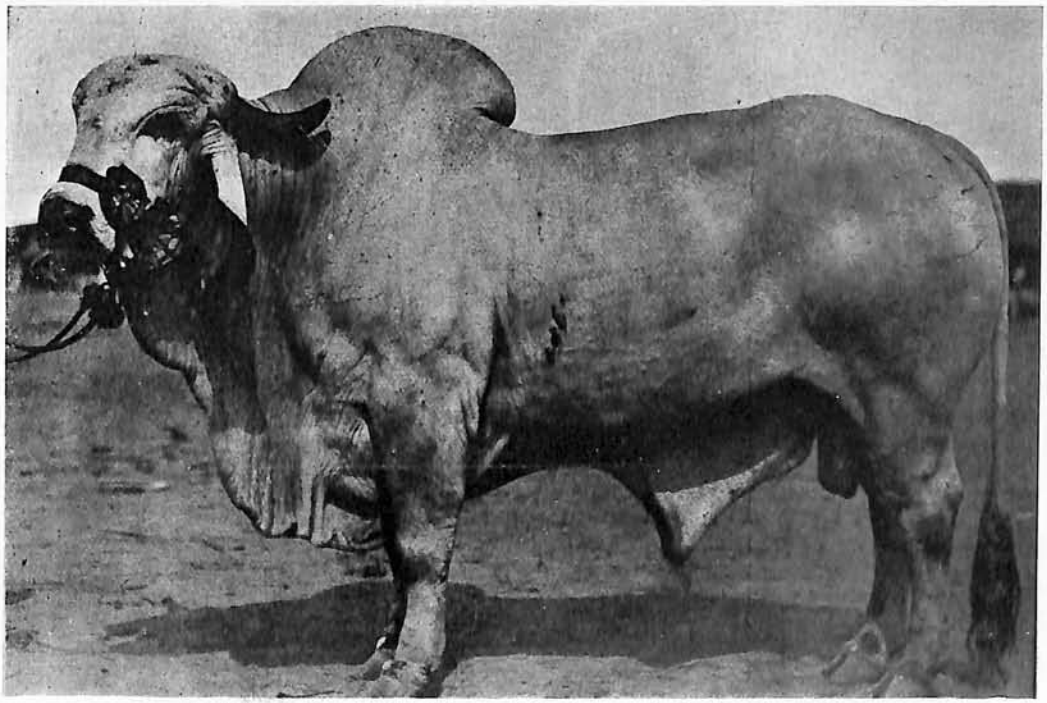
3.º logar — FORMOSA — Propr. Norival Baeta & Irmãos — C. Lafaiete.

4.º logar — SEDAN — Prop. Antonio Pitanguí — Curvelo.

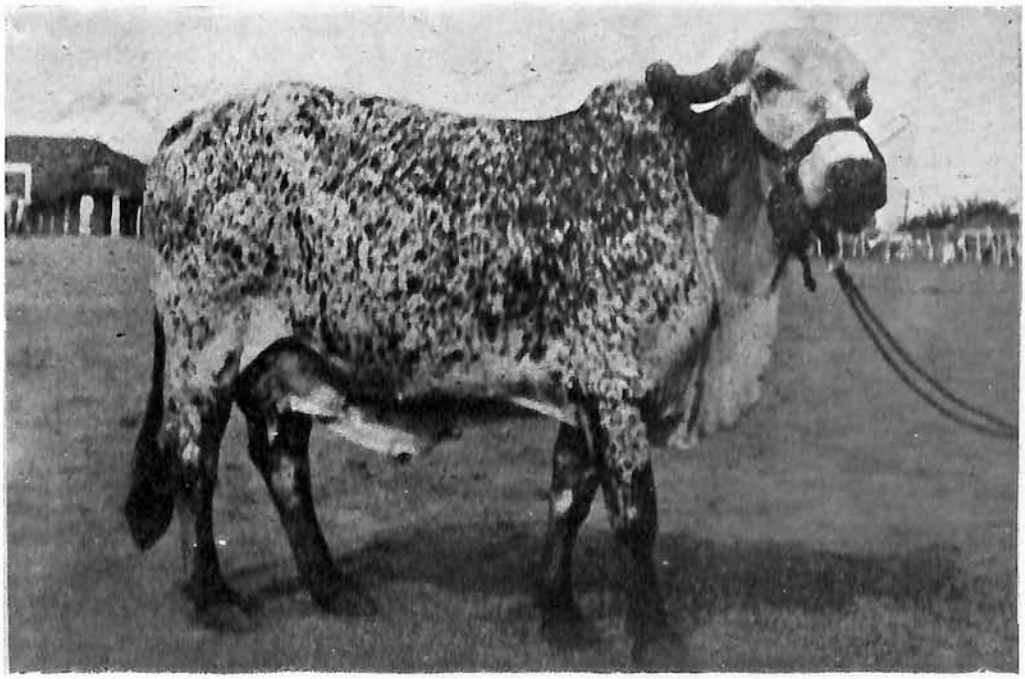
(*Conclúe à pág. 44*)

ORGANISAÇÕES EURÍPEDES DE PAULA, LTDA.

O MAIOR NÚCLEO DE CRIAÇÃO DO GADO GIR "puro sangue", **APRESENTAM:**

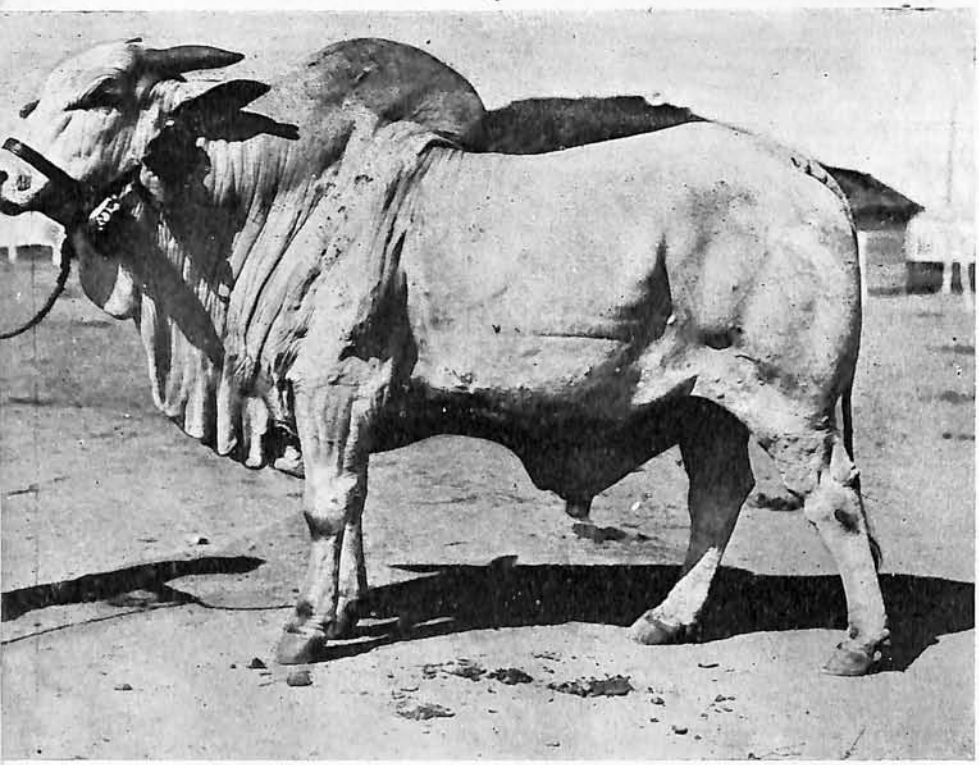


"JAU" - Campeão Gir na IV.ª Exposição de Curvêlo



"HOMENAGEM" - Campeão Gyr na IV.ª Exposição de Curvêlo

FAZENDA DO CURTUME - CURVELO - E.F.C.B. MINAS



TANGO

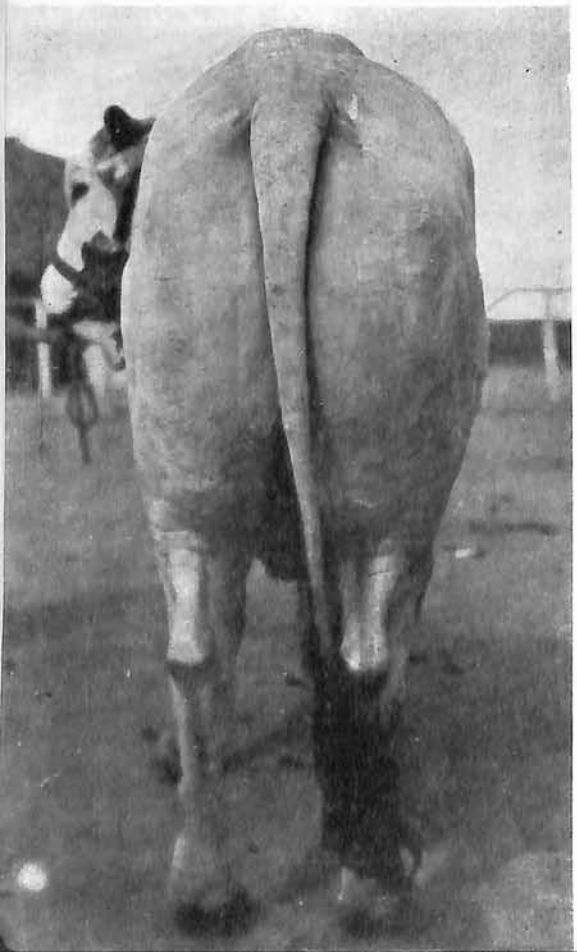
Campeão Nelore na IV Exposição Feira Regional de Animais de Curvelo, que devido suas magnificas linhas e produções é considerado dos melhores raceadores do paiz.

FAZENDA

João Batista

SETE LAGÔAS -

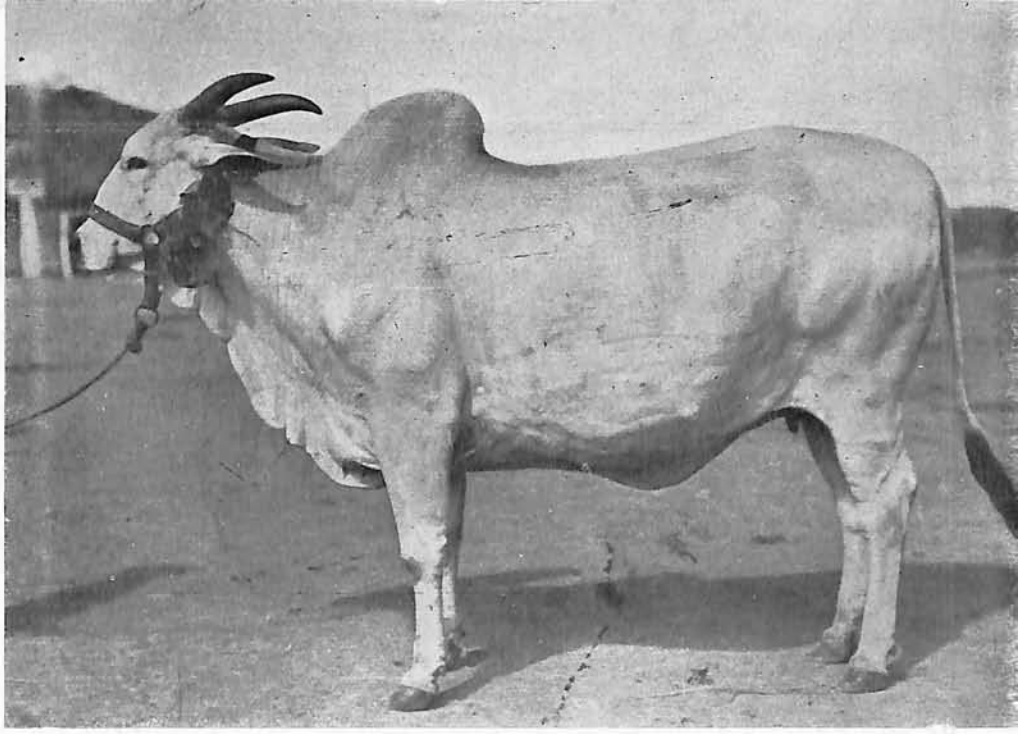
Anca do Raceador **TANGO** mostrando suas ótimas formas frigoríficas.



O Proprietario da Fazenda "MATA GRANDE", no Municipio de Sete Lagôas, grande criador e selecionador da Raça "Nelore", ha varios anos, tem conquistado inumeros premios de campeonato e conjunto em varias exposições, colocando-se dessa forma como um dos maiores criadores da raça Nelore.

MANSINHA

Campeã Nelore na IV Exposição Feira Regional de Animais de Curvelo, magnifico exemplar pertencente ao selecionado plantel do Sr. João Batista Alvarenga.



DA MATA GRANDE

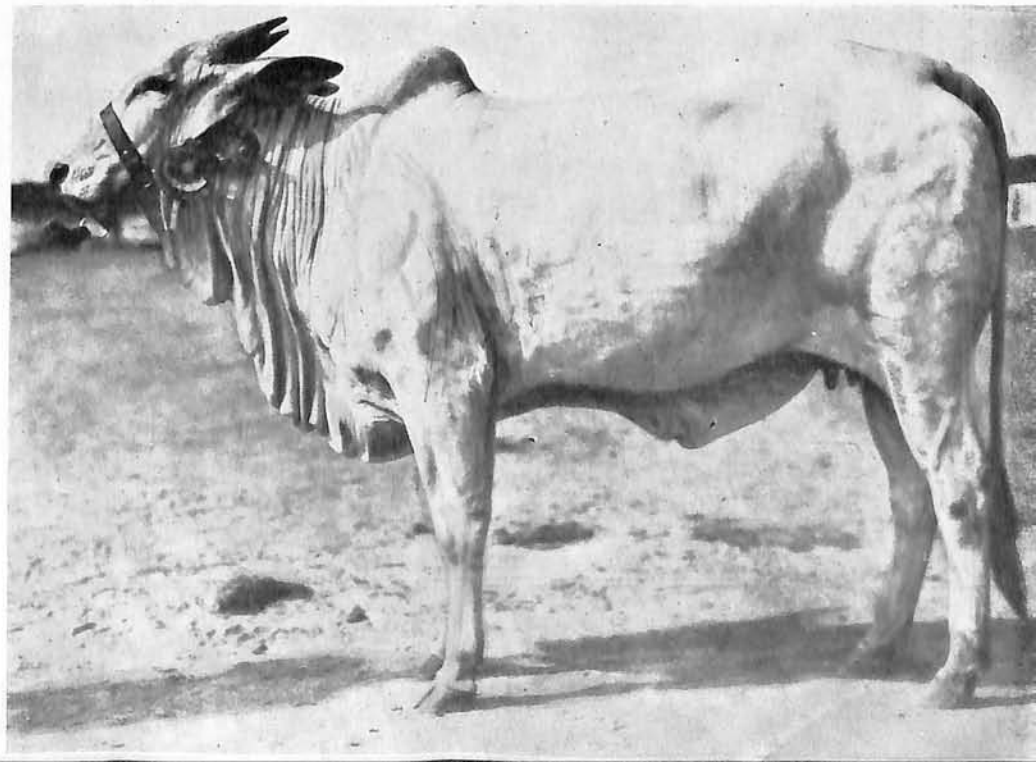
Proprietario:

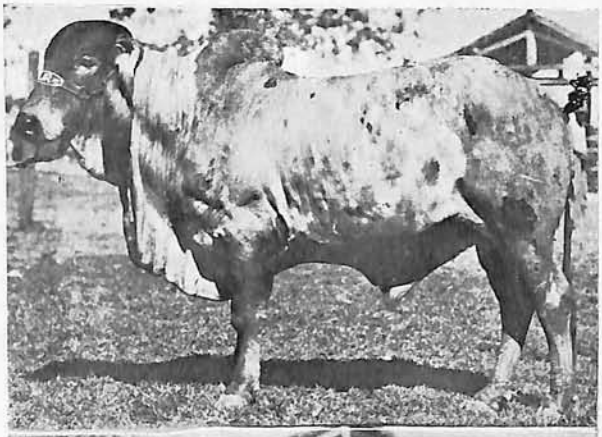
Alvarenga "Tita"

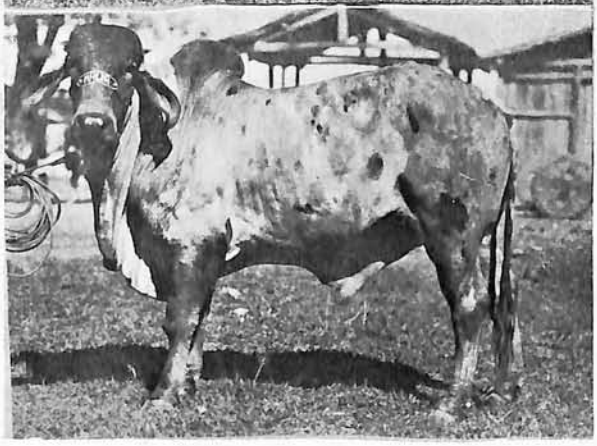
E. F. C. B. - MINAS GERAIS

PEROLA

Reservada Campeã na IV Exposição Feira Regional de Curvêlo, outro magnifico especimen Nelore do rebanho do Sr. João Batista Alvarenga "Tita"







FAZENDA
— DO —
ESTREITO

DISTRITO DO BAGRE -- CURVÊLO - MINAS

PROPRIETARIO

Ephrem Epifanio Pereira

GRANDE CRIADOR DAS RAÇAS

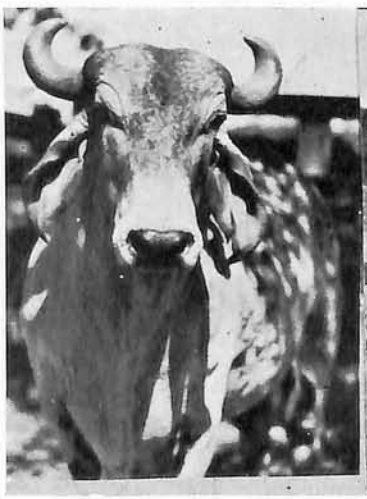
GYR - GUZERAT E INDUBRASIL

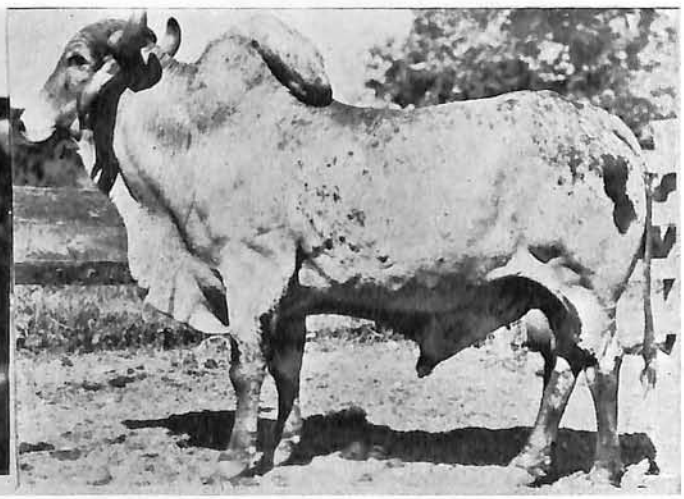
Residencia :

Rua do Pacífico, 171 - Curvêlo - Minas

LORD - *puro sangue* **Gyr** - *com 30 mêses de idade, premiado na IV.a Exposição de Curvêlo.*

Outra foto de **LORD**, *que alcançou ótima colocação na IV.a Exposição, sendo muito admirado.*





Cabeça de **ELDORADO**, *em que se póde admirar a magnifica conformação e linhas de um perfeito raçador.*

ELDORADO - *Belo espécime,* **Gyr** *de 6 anos.*

Snr. CRIADOR

Na **Fazenda do Estreito** *V. S. encontrará sempre a venda Reprodutores, Tourinhos e Novilhas,* **Gyr, Gazerat e Indubrasil,** *sendo seu proprietario, Sr.* **Ephrem Epifanio Pereira,** *grande selecionador da raça* **Guzerat**, *e possuindo magnifico rebanho dessa raça.*

FAZENDA DO DIAMANTE

Proprietario: MAJOR ANTONIO SALVO

CURVÊLO **MINAS**

"RECORD" DE PREMIOS NA IV.ª EXPOSIÇÃO
FEIRA REGIONAL DE ANIMAIS DE CURVÊLO

Tem sempre á venda reprodutôres das raças

BOVINAS:

1) – "CHAROLÊSA" – especializada para córte e recomendada por técnicos e especialistas no assunto.
Tôdo o rebanho charolês da "FAZENDA DO DIAMANTE" é registrado no ministério da Agricultura, o que representa uma garantia para os Snrs. Compradores.

2 – "NELORE"

3 – "GUZERAT"

4 – "INDUBRASIL"

EQUINOS:

da raças "INGLÊSA e MANGALARGA"

SUINOS:

da raça "DUROC - JERSEY" (tipo toucinho)

Seus animais têm sido premiados em tôdas as Exposições Nacionais e regionais a que têm concorrido.

FAZENDA DO CACIQUE

— PROPRIETARIOS —

GUIMARÃES & FILHO

MUN. DE POMPÊO

R. M. V. - OESTE

"DIZ QUE TEM" - belo exemplar da Raça Gyr, 1.o premio na IV.a Exposição Feira de Animais de Curvêlo.

Os Srs. Guimarães & Filho, são grandes selecionadores da raça Zebú, tendo permanentemente Reprodutores, tourinhos e novilhas, Gyr, **Nelore, Guzerat e Indubrasil**

——— á venda ———

Dr. Peregrino M. Esselin

DENTISTA

Especialidades:

Dentaduras anatômicas e sem chapa

Correção de anomalias dentarias

EX-PROFESSOR DE DENTADURAS

Curso de aperfeiçoamento, em Buenos Aires com o dr *Rigoberto Blanco*

RUA SENADOR PENA

(Junto ao Armazem "X")

UBERABA - MINAS

CASA AURÉLIO

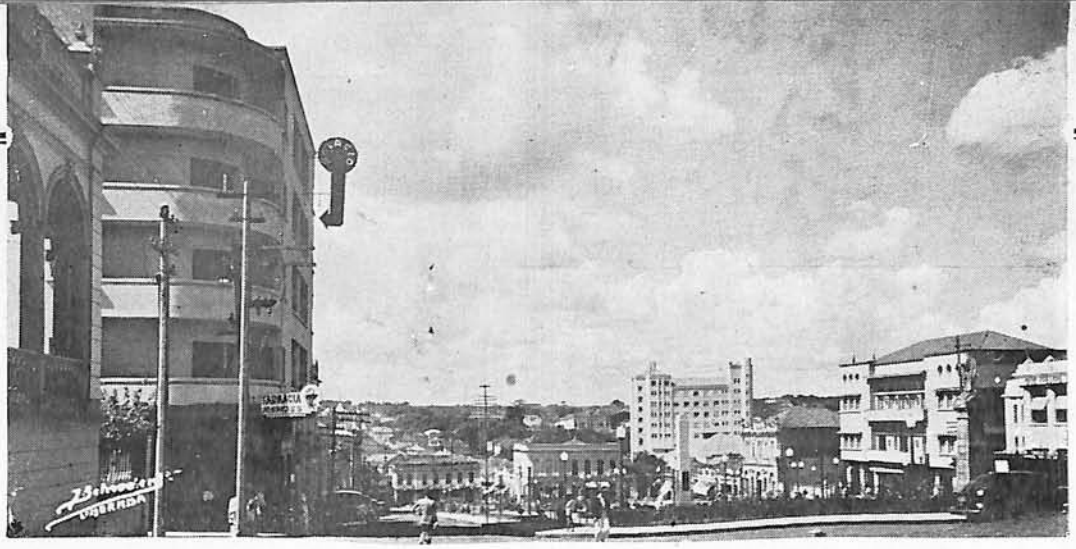
Vendas por atacado, de Sal, Café, Querozene, Assucar, Fumo e Banha.

Aurelino Luiz da Costa

PRAÇA FREI EUGENIO, 37

FONE 1066

UBERABA - MINAS



UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Agua, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante,

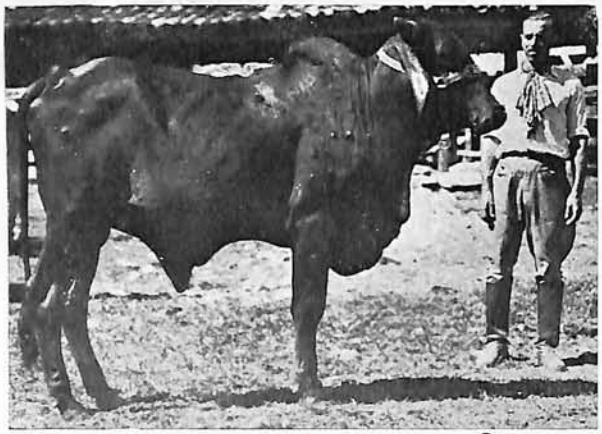
é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

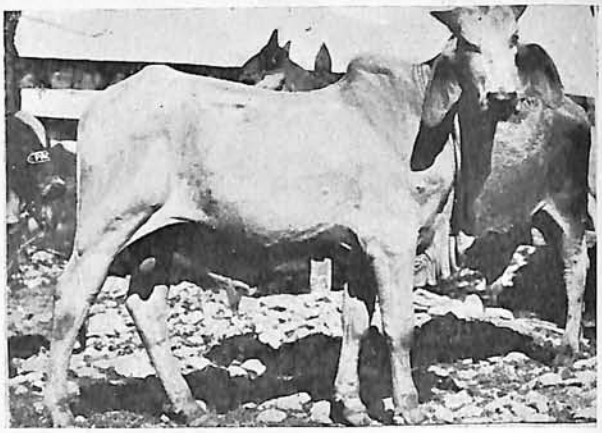
DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição: REDE DE ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO: 220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE $200 A $100.

TAXA DOMICILIAR: DE $700 A $500.



AFRICANO -- Indubrasil, 2 anos e meio - tendo ao lado o Snr. Danilo Carvalhaes.



MARFIM - 2 anos e meio - Guzerath. Cria da Fazenda do Sr. Quincas Machado Borges, de Uberaba, proprietario da afamada marca J-2; adquirido por elevada importancia para a Granja São Sebastião.

FAZENDAS

Granja São Vicente e Granja São Sebastião

RIO VERMELHO

Snrs. Criadores: As fazendas Granja São Vicente e Granja São Sebastião, no próspero e florescente Municipio de Rio Vermelho, no Nordeste Mineiro, terão prazer em proporcionar-lhes uma optima e confortavel estadia, em que lhes serão mostrados magnificos especimes das raças Guzerat, Gyr e Indubrasil e tambem grandes rebanhos de gado para o corte.

Toda a correspondencia sobre negocios deve ser dirigida ao Snr. WELLINGTON CARVALHAES --- RIO VERMELHO --- MINAS

Nordeste de Minas

PROPRIETARIOS:

Cel. Bernardino Carvalhaes

e Wellington Carvalhaes

Criadores das Raças - Guzerat, Gyr e Indubrasil

FARUK ' Gyr - 8 mêzes - adquirido do Sr. João Soares de Paula, em Curvelo.

MAGNIFICO lote de Bezerros Gyr, adquirido de grandes criadores em Curvêlo.

A AÇÃO DA S. R. T. M.

Uma recepção memoravel

Aproveitando o ensejo da estada, nesta cidade, do dr. Valdemar de Oliveira, diretor da Carteira Agrícola do Banco Mineiro da Produção e o regresso do dr. Carlos Martins Prates, prefeito do Município, de Belo Horizonte, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro recebeu-os oficialmente em sua séde, homenageando-os entusiastica e carinhosamente, por motivo do quanto se têm tornados credores para com ela, em suas atitudes e préstimos.

O dr. Valdemar de Oliveira tem sido, em várias ocasiões, e sempre, o representante prestimoso e dedicado da Sociedade Rural, na Capital Mineira, toda vez que nossa agremiação pecuarista tem tido necessidade dos seus préstimos e de todas as vezes, dedicada e inteligentemente, se tem desincumbido das missões que se lhe entregam, com o melhor êxito.

O segundo, o dr. Carlos Martins Prates merecia igualmente, que a Sociedade Rural se reunisse extraordinariamente para recebê-lo, pois que S. Excia., através dos seus atos iniciais de administração e de suas afirmações públicas, é credor de prestígio e apoio de nossa grande família agro-pecuária.

Dessa forma, ha dias, os dois ilustres mineiros foram recebidos no grande salão das assembléias gerais da S. R. T. M., repleto de associados e convidados especiais, sendo a sua chegada marcada com uma demorada salva de palmas.

Expressando esses e os sentimentos de simpatia dos presentes, discursou o orador oficial da Sociedade o qual enalteceu a personalidade dos homenageados e salientou os seus serviços ao Estado e à nossa zona.

No discurso de saudação foram partes destacadas os agradecimentos ao primeiro e a manifestação do desejo de que se acha a classe pecuarista uberabense de emprestar maior apoio e a melhor colaboração à administração do segundo.

Reafirmando esses propósitos e aqueles sentimentos, falou tambem o dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M., focalizando tambem, os problemas que se entrelaçam e que dizem respeito, em comum, á administração pública e á pecuária.

Em agradecimento à homenagem que se lhes tributava, falaram os drs. Carlos Martins Prates e Valdemar de Oliveira, muito aplaudidos e cumprimentados pelos numerosos pecuaristas presentes.

Uma grande organisação bancária nacional

e suas filiais triangulinas

O desenvolvimento econômico desta zona em geral e do nosso município em particular, em evidências positivas todos os dias, em todos os setores, afirma-se porém, mais decisiva e concretamente, si computarmos as cifras bancárias das numerosas agências com que conta a nossa cidade, centro de uma vasta região riquíssima e próspera.

Interessa notar, ademais, que o número de estabelecimentos que operam aquí — sempre considerado bastante para a nossa capacidade, nunca o é realmente e a prova disso é que, todos os dias, novas agências bancárias vêm afirmá-lo — procuradas e prósperas, favorecendo o meio circulante, encorajando iniciatívas e proporcionando novos negócios.

O BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO

Ainda agora, uma organização sólida de capitais cariocas e triangulinos, estes pertencentes a elementos tradicionais nos negócios agro-pecuários da região, acaba de dotar a zona com três agências bancárias, distribuidas por Uberaba, Conquista e Sacramento.

E' o Banco Nacional do Comércio e Produção que, desde ha tempos, vinha operando na Capital da República e, agora, inicia, já largamente, como se vê, as suas transações no Triângulo Mineiro.

Entre os seus diretores se podem destacar pelas suas ligações com esta região, os snrs. Antonio Martins Fontoura Borges, Ronan Marquez Borges e Meneval Lima, elementos que, por si sós, dariam importância e projeção a qualquer grande iniciativa.

AS AGENCIAS TRIANGULINAS

Distribuindo suas agências no Triângulo Mineiro, como dissemos, pelas cidades de Uberaba, Conquista e Sacramento, o Banco Nacional do Comércio e Produção, entregou a gerência delas, a três competentes funcionários, respectivamente, snrs. Bernardo Corrêa, Carício Borges e Mario Afonso Borges, o que mostra, desde logo, o acêrto dos propósitos dos seus diretores.

De Bernardo Corrêa, principalmente, gerente da agência local, porque nos toca mais de perto, temos a salientar a sua competência bancária e as relações que possue em nosso meio, largas e sólidas, o que o indicavam iniludivelmente para o posto.

INAUGURADA A AGENCIA LOCAL

Inauguraram-se, ha pouco, simultaneamente, as agências daquele Banco no Triângulo Mineiro.

A desta cidade, que se encontra moderna e espaçosamente instalada à esquina da Avenida Leopoldino de Oliveira com a Rua Artur Machado, teve a presença de numerosos representantes das classes produtoras do Município, tendo feito uso da palavra alguns deles, salientando a importância do acontecimento para a economia uberabense e triangulina.

Aos presentes foi servida uma taça de champanhe.

GRANJA AMERICA

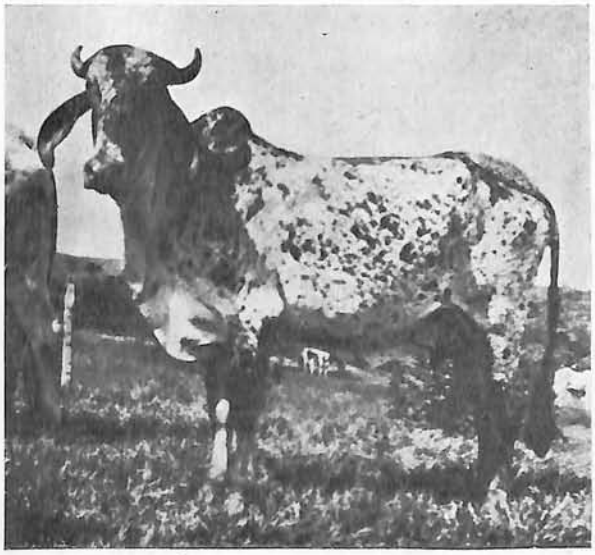
PROPRIEDADE DA

VIUVA CHRISTIANO PENNA

CAIXA POSTAL, 16 — CURVÊLO – E. F. C. B. – MINAS

CACIQUE - PURO SANGUE GYR - 1.º PREMIO na IV.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo

CASTELA - GYR - Propriedade de Aloysio de Paula Penna - Granja América, Curvêlo



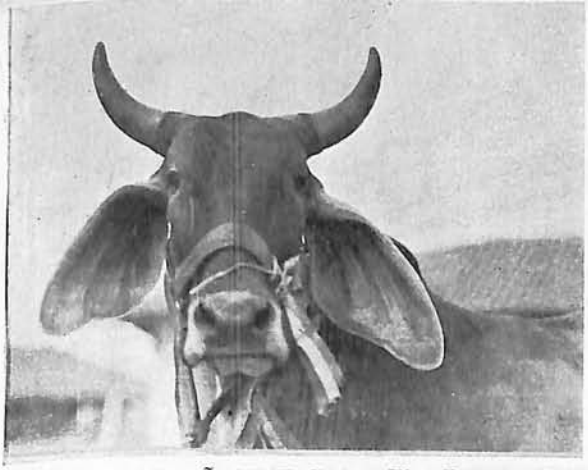
CORÁLIA - Bonito espécime GYR

CRIAÇÃO SELECIONADA DO GADO ZEBÚ - MARCA C.

INICIADA HA MAIS DE 25 ANOS POR CHRISTIANO P

NO NORTE DE MINAS E O INTRODUTO

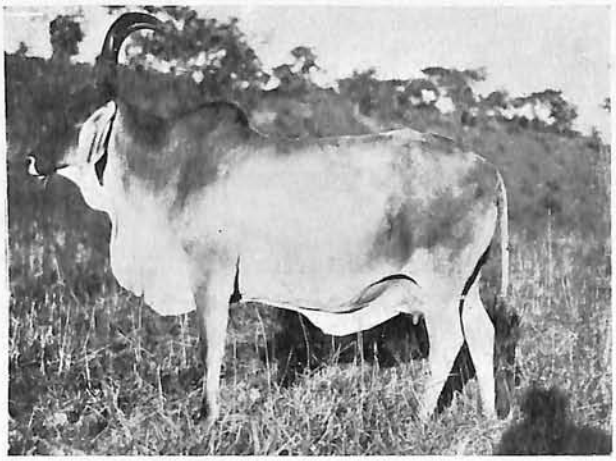
Em todas as exposições a que concorreram, os animais da "GRANJA AMERICA"
ultrapassando de 70 o número de prêmios obtidos,



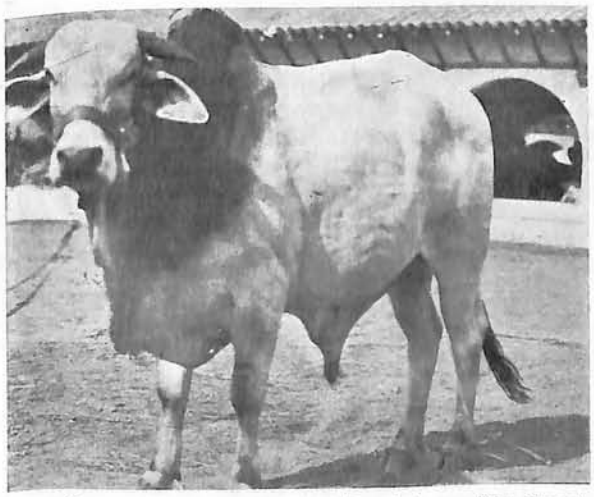
KONGA - CAMPEÃ GUZERAT na IV.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo.

ARAKEN - RESERVADO CAMPEÃO GUZERAT na IV.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo.

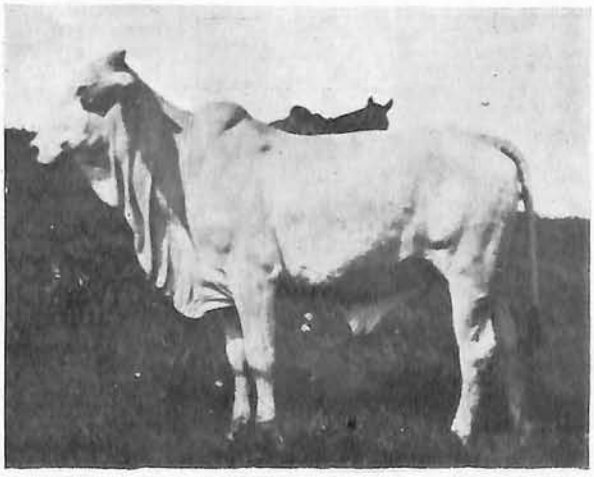
TARZAN - INDUBRASIL



KAILANA - CAMPEÃ GUZERAT nas II.ª e III.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo.



CEILÃO - Bom touro NELORE Premiado na IV.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo.



ZANTE - Exemplar NELORE Premiado na IV.ª Exposição Feira Regional de Curvêlo.

P. DAS RAÇAS GUZERAT, GYR, NELORE E INDUBRASIL, ENNA, UM DOS PIONEIROS DA SELEÇÃO DO "ZEBÚ" R DO GADO GYR EM CURVÊLO EM 1918.

' obtiveram logares de grande destaque, refletindo o alto nível da sua criação, destacando-se campeonatos e prêmios de conjunto.

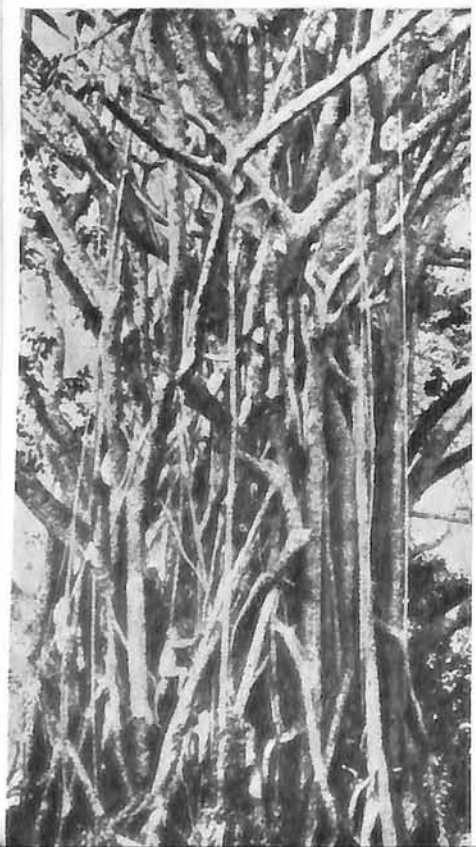
A Borracha nas Regiões Tropicais Americanas

Loren G. Polhamus

O cultivo da borracha, em comparação com o de outros produtos agrícolas, é de origem muito recente. Existem milhares de plantas naturais em todas as partes do mundo que contém látex capaz de produzir borracha, mas a principal é a seringueira da America do Sul, a **Hevea brasiliensis.** O cultivo desta árvore foi iniciado no fim do seculo passado na India e no Ceilão, extendendo-se para a Península de Malaca, Indias Orientais, Africa, América Central e do Sul e outras regiões tropicais. Até ha pouco, porem, 97 por cento da produção mundial da borracha está centralizada em uma pequena área do Oriente.

Quando foi iniciada a cultura, não havia certeza quanto às possibilidades de êxito, e durante muitos anos de experimentação científica, a Hevea era apenas uma

"Ficus Elástica" (Amate), árvore de Borracha asiática, na India.



MÊS DA BORRACHA!

Poupança da imprescindivel matéria prima para nosso esforço de guerra.

Para a campanha de incremento de sua produção, essa é a contribuição desta revista.

de entre numerosas plantas submetidas a estudo e comparação. Foram coroados de vários graus de êxito os ensaios realizados no Oriente com a árvore indiana, **Ficus elastica;** na América com a árvore centro-americana **Castilloa elastica,** na Africa com a árvore africana **Futumia elastica,** e a árvore do Ceará (Brasil), **Manihot glaziouvii;** no México com o arbusto produtor de Guayule, **Parthonium argentatum.** Só depois de 30 anos de experimentação é que a borracha de plantação começou a ocupar um lugar de destaque no abastecimento mundial da borracha nativa.

As experiencias obtidas no passado com o cultivo da Hevea têm servido para proporcionar grande soma de informações quanto ao tipo de solo e de clima apropriados à sua cultura, e em consequencia disso, foram plantadas seringais em várias partes da America.

Eliminadas as áreas pantanosas em que seria difícil ou impossível a drenagem, e as localidades de encostas por demais íngremes, calcula-se que seria possível o cultívo da borracha na zona pluvial que se extende de Vera Cruz, México, no norte, prolongando-se pelo litoral atlântico da América Central, costa setentrional da América do Sul, a maior parte da bacia amazônica no Brasil, Bolívia, Equador, e Venezuela, e a zona pluvial atlântica do Brasil. Esta vasta extensão compreende milhares de acres que oferecem possibilidades para o cultivo da **Hevea brasiliensis.**

Antes de se proceder ao plantio de árvores de borracha em grande escala, é preciso efetuar pesquizas para determinar os pontos mais favoraveis e experiências para verificar o crescimento das árvores e a adaptabilidade da população local. Não resta duvida que existem na América tropica grandes possibilidades para a produção da borracha, mas estas possibilidades só podem ser convenientemente aproveitadas com o emprego dos mais adiantados processos técnicos, as melhores mudas que seja possivel obter, e o desenvolvimento, sempre que necessário, de novos métodos ou de seleções de alto rendimento adaptadas a cultivo em dadas situações locais. Sem essas precauções, qualquer tentativa de cultivar borracha em concurrência com o trabalho barato e perito e os métodos altamente eficientes do Oriente, seria muito arriscado.

Os recursos territoriais da América tropical constituem o seu patrimônio mais precioso, patrimônio êsse que, para ser de qualquer valor, precisa ser utilizado mas que, mesmo em uso, precisa ser conservado e não desperdiçado por práticas agricolas mal-avisadas. A borracha é uma das safras mais apropriadas para uma agricultura permanente baseada no uso e na conservação do patrimônio agrícola.

Durante o cultivo da Hevea no Oriente efetuaram-se muitas mudanças nas práticas estabelecidas, dando em resultado rendimentos muito maiores. Importante melhoramento foi o sistema de enxerto que tornou possível manter as características de alto rendimento das seleções.

A-pesar dos notáveis progressos feitos na escolha de seleções de alto rendimento, a grande maioria de todas as seringueiras nas atuais áreas de produção são provenientes de mudas de baixo rendimento. Não ha país algum que tenha conseguido uma produção média anual de mais de 250 quilos de borracha e isso a-pesar do fato que grandes áreas foram plantadas com seleções capazes de produzir um rendimento anual de mais de 500 quilos. Alguns até 700 quilos. E

estas seleções de alto rendimento, vão sendo substituidas por outras ainda mais produtivas, cujo rendimento, promete alcançar uma tonelada anual por acre. Sempre que tiverem a precaução de empregar somente mudas da melhor qualidade, os plantadores das regiões tropicais da América podem iniciar as suas plantações com seleções de alto rendimento em condições muito favoraveis em comparação com as áreas concorrentes do Oriente, plantadas antes de se acharem disponiveis tais seleções. Com esta precaução, os altos custos do trabalho, que tanto têm desanimado a cultura da borracha na América, já não constituirão um fator determinante, podendo todos os plantadores, tanto pequenos como grandes, auferir lucros com a produção da borracha na América Latina.

A Hevea, em comum com outras plantas agrícolas, acha-se sujeita a várias moléstias, entre as quais os organismos que destróem as raizes e os fungos que atacam as folhas, os talos, os galhos e outras partes da árvore. Muitas destas moléstias já foram estudadas no Oriente e sabe-se que existem na América tropical, quer na Hevea quer em outras plantas.

O único meio encontrado até hoje para combater este mal é o da seleção e propagação de variedades resistentes; seria, pois, de todo injustificável a plantação da Hevea em regiões em que exista ou possa existir a moléstia, a não ser que para isto se empreguem variedades imunes. Felizmente esta imunidade já foi demonstrada e variedades resistentes ou imunes já vão sendo submetidas a experiência nas regiões de maior virulência. Trata-se atualmente de obter variedades dotadas ao mesmo tempo de alta resistência e alto rendimento, e embora a moléstia da folha da América do Sul constitua um obstáculo à cultura da Hevea na América tropical, este obstáculo não deve ser considerado como constituindo um problema insolúvel.

A cultura da seringueira em pequenas propriedades. — Em geral, quem ouve falar na exploração da borracha pensa logo em grandes companhias dotadas de enormes recursos financeiros tendo à sua disposição vastas extensões de terra dedicadas exclusivamente ao cultivo de seringais. Tão generalizada é esta ideia que já se tornou axiomático que o cultivo da seringueira cabe exclusivamente ás grandes corporações e que não se presta á pequena agricultura. E' bem possível que esta convicção tenha influido mais do que qualquer outro fator entre a multi-

"Castillôa Elástica", árvore de borracha da Africa, com 2 anos e meio.

Usina Química de Ribeirão Preto Ltda.
RUA AMERICO BRASILIENSE, 104
CAIXA POSTAL, 140
RIBEIRÃO PRETO
Estado de S. Paulo - Brasil

SOL EQUINO

Específico para Aguamento, Arejamento, Fraqueza, etc., nos Equinos, Muares e Bovinos

ARSENATROL

(Cocoteiras) Inflamação do Myocardo, Pericardo, — Emagrecimento e Fraqueza em geral, para Bovinos, Equinos e Muares.

PEDIDOS A'

DROGARIA TRIÂNGULO MINEIRO

Praça Rui Barbosa — UBERABA

MARCA REGISTRADA
JABOTICABAL
ESTADO DE S. PAULO
(BRASIL)

Laboratorio de Produtos Químicos e Veterinários

"VIGÔR" Ltda.

DIREÇÃO TÉCNICA:
Dr. Ary Fernandes Costa
MÉDICO VETERINÁRIO

COLARGUINOL

ANTI-INFECCIOSO

Aplicado em Pneumo-enterite dos bezerros (tristeza) - Curso de Sangue - Curso Negro - Gastro-Enterite - Diarréa em geral.

CICATRIZANTOL

Para as Pisaduras, fistulas, ulceras, castrações, gabarros, cortes, mastite, arranhaduras da têta e umbigueira dos touros.

Pedidos á DROGARIA TRIANGULO MINEIRO

Praça Rui Barbosa - UBERABA

A FIRMA

Rodrigues, Borges & Cia. Ltda.

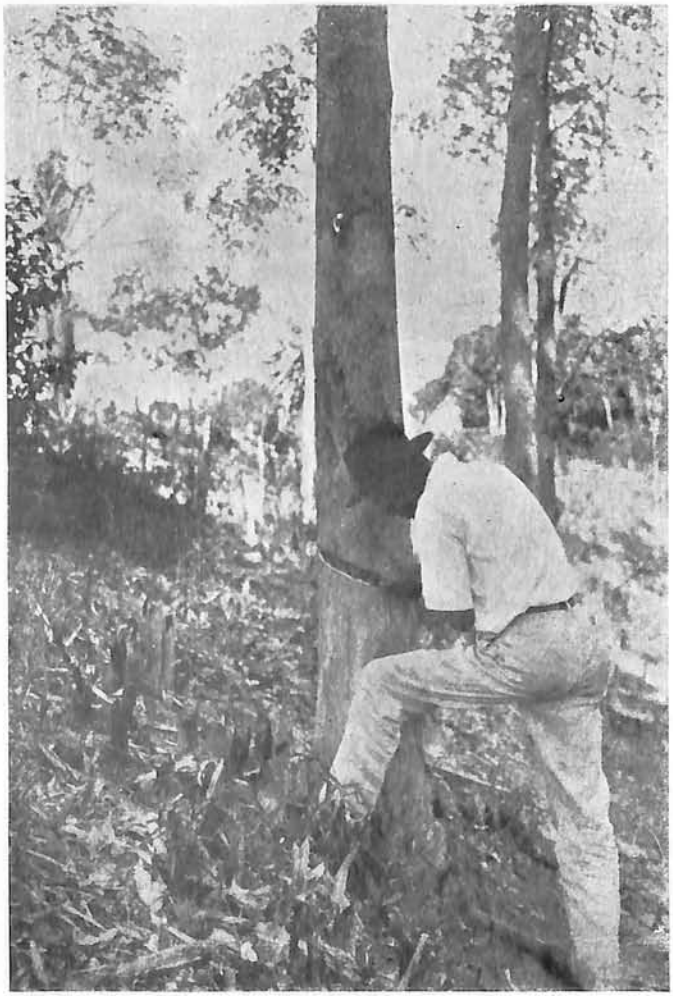
composta dos srs. Guiomar Rodrigues da Cunha (Marico), Pedro Araujo Borges e Adalberto Rodrigues da Cunha, compram e vendem qualquer quantidade de gado zebú.

Telefones: 1686 - 1166 - 1258 — Caixa Postal, 25

plicidade de condições tendentes a impedir a exploração da indústria da borracha na América tropical. No entanto, é de duvidar que qualquer outra cultura tropical se adapte tão bem à pequena agricultura, pois ao que parece, não ha outra safra cuja produção proporcione ao pequeno agricultor tão grandes vantagens em competição com os grandes produtores.

Quando se pretende transformar em seringal uma vasta área inculta, com derrubada, drenagem, construção de socalcos e plantio simetrico, é preciso lembrar que tudo isto, assim como os cuidados dispensados às plantas novas até o momento da primeira sangria, representa grande despesas sem a menor receita. Só mesmo uma poderosa corporação, capaz de enfrentar cinco anos de despesa sem receita, é que poderia se encarregar de semelhante empreendimento. Para as grandes companhias será êste possivelmente o melhor método a seguir, mas para o pequeno produtor, que precisa ganhar a vida no periodo de espera não é necessario nem aconselhável.

Hoje em dia já é fato reconhecido que mesmo no caso de companhias bem financiadas, os antigos métodos de derrubada e queima não são aconselháveis, pois além de deixar a terra desnudada, o fogo destrói o humus necessário ao solo, acarretando perigosa erosão. A pratica de construir socalcos e introduzir terra de aluvião em covas praticadas no solo auxilia apenas em grau pequeno a segurar o solo, e mesmo as coberturas leguminosas servem muitas vezes apenas para restituir ao solo as matérias destruidas por operações de desbaste. Cogita-se hoje seriamente de métodos de plantio que requerem um



Incisão praticada em uma seringueira no Estado do Pará.

DROGARIA TRIANGULO MINEIRO LTDA.

CAPITAL REALIZADO: Cr. $1.500.000,00

Preços iguais aos
do Rio e
de São Paulo

FONES: Atacado: 1102
Varejo: 1099

Praça Rui
Barbosa n.º 6
Endereço Telegrafico:
"EPHELIDINA"
UBERABA - Minas

VENDAS POR
ATACADO
E A VAREJO

Caixa Postal, 82

mínimo de derruba e queimada, o que tem dado em consequência grande redução no custo de produção.

As possibilidades de culturas mistas. — O pequeno plantador salva-se de muitos dos erros do grande plantador justamente por lhe faltarem os meios para cometer tais erros. A necessidade o obriga a limitar as suas plantações às que puder fazer em conjunto com safras de produção rapida para consumo e venda, e assim êle se vê forçado a fazer dupla utilização de suas terras. Na realidade, as seringueiras novas vicejam bem nas plantações mistas e usualmente não sofrem atrazo no crescimento quando plantadas de permeio com tubérculos comestíveis, arroz de montanha, bananas ou café. O mamoeiro fornece boa sombra para as plantinhas no viveiro, o mesmo acontecendo com as bananeiras, uma vez que sejam plantadas a distâncias convenientes. No Oriente, há anos que se vem cultivando com êxito arroz de montanha entre as filas de seringueiras, tendo-se obtido tambem bons resultados com **Derris.** E' bem possivel que a mandioca se preste para os mesmos fins. Em Haiti costuma-se utilizar a Hevea, a Castilloa, e outras plantas produtoras de borracha para sombrear o cacau.

A utilização da terra para fins de cultura mista é prerrogativa do pequeno agricultor, para quem é dicididamente vantajosa, visto que muitas das plantações complementares representam produtos que ele pode empregar para consumo pessoal, não necessitando portanto de mercado de distribuição. Em geral, a plantação mista não se presta para os grandes agricultores, cuja produção precisa corresponder aos mercados existentes.

Preparação e venda da borracha — As grandes plantações precisam contar com bem aparelhadas fábricas para transformar em borracha o látex, que, coagulado em grandes tanques, é reduzido a folhas ou lâminas por meio de rolos movidos a vapor. Mas o pequeno plantador não precisa empregar dinheiro em aparelhamento dispendioso bastando-lhe para isso um pequeno rolo a mão, uma lata de kerozene cortada ao meio para coagular o látex.

A Castilloa na produção da borracha. — A Hevea brasiliensis possue uma caracteristica que lhe é peculiar — a incisão reaberta produz maior abundância de látex do que o corte original. O descobrimento dêste fato desanimou quaisquer investigações com outras árvores produtoras de borracha que não possuiam a mesma qualidade. Portanto, uma vez conseguido um método de obter safras regulares e continuas que garantissem bons rendimentos a um custo inferior ao exigido pela produção da borracha de outras plantas, expandiu rapidamente a plantação da Hevea, com o que se acumulou em breve grande acervo de informações relativas ás melhores práticas agricolas para os fins em vista. A-pesar disso, porém, não ha motivos para crer que o mesmo cuidado científico aplicado a outras plantas produtoras de borracha não teria sido coroado de êxito. Efetivamente, a plantação da Castilloa em grande

Pele bonita?

SÓ COM

EPHELIDINA
CRUZEIRO

A Rainha dos Cremes

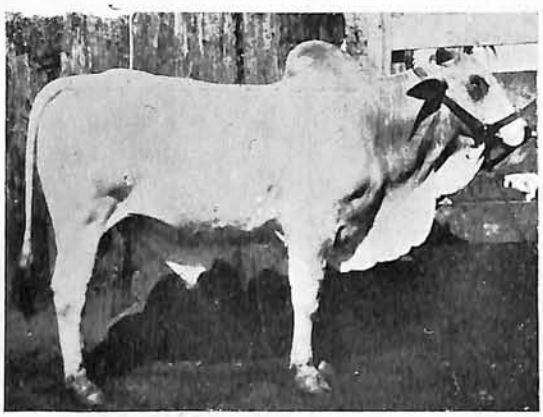
Vendas por atacado e a varejo

Drogaria Triangulo Mineiro Ltda.

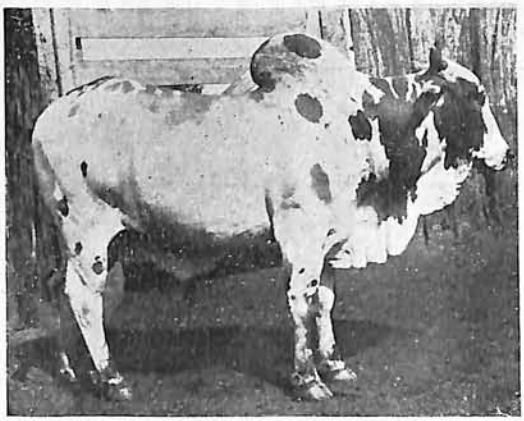
UBERABA

Fazenda Pindorama

Servida por excelente rodovia e situada a 30 quilômetros da séde de seu município e 100 da cidade de Araguarí - C. M.



PINDORAMA — 2-½ anos, Nelore



PINTA-RÔXA — 3 anos, Nelore

Ulisses Rodrigues da Cunha

Caprichoso formador de um

GRANDE PLANTEL NELORE

e criador de

CAVALOS MANGALARGA

Mun. de CORUMBAÍBA — Est. de Goiás

escala no México e na América Central, precedeu não só a plantação da Hevea no Oriente, senão também quaisquer conhecimentos de práticas agrícolas ou qualquer estudo adequado de seleções.

Mesmo sem a concorrência da Hevea, a maior parte dessas plantações teriam fracasssado, mas se não fossem os métodos melhorados de extração empregados na Hevea, o próprio fracasso das primeiras plantações da Castilloa teriam provavelmente resultado na descoberta de novos e melhorados métodos de obter borracha desta planta. O êxito obtido com as plantações da Hevea não tardou a acentuar o fracasso da Castilloa, exagerando-o, o que deu em consequência a convicção de que não se justificava a continuação dos esforços científicos empregados para desenvolver as plantações da Castilloa.

Como planta natural da América Central, leva certas vantagens à Hevea, visto que pode ser cultivada em zonas de maior população, dotadas de condições climatéricas mais apropriadas à habitação humana do que os lugares baixos e húmidos em que viceja a Hevea. Essas localidades mais populosas contariam com maior número de pessoas experientes e hábeis nos processos de sangria e preparação da borracha. Investigações realizadas nesse sentido demonstrariam, indubitavelmente conhecimentos regionais entre o povo quanto às diferenças existentes entre tipos de arvores e entre as diversas seleções de alto rendimento ou produtores de latéx de melhor qualidade, que poderiam ser utilizadas como base para seleção de variedades de superior qualidade.

Os custos de extração da Castilloa em comparação com o seu baixo rendimento anual são proporcionais ao da Hevea. A Castilloa é sangrada de uma a três vezes por ano, a Hevea de 90 a 180 vezes. A sangria da Castilloa compara-se com uma incisão praticada numa vêia do corpo humano, o da Hevea assemelha-se mais à abertura de uma artéria.

Reproduzido do Boletim da União Panamericana.

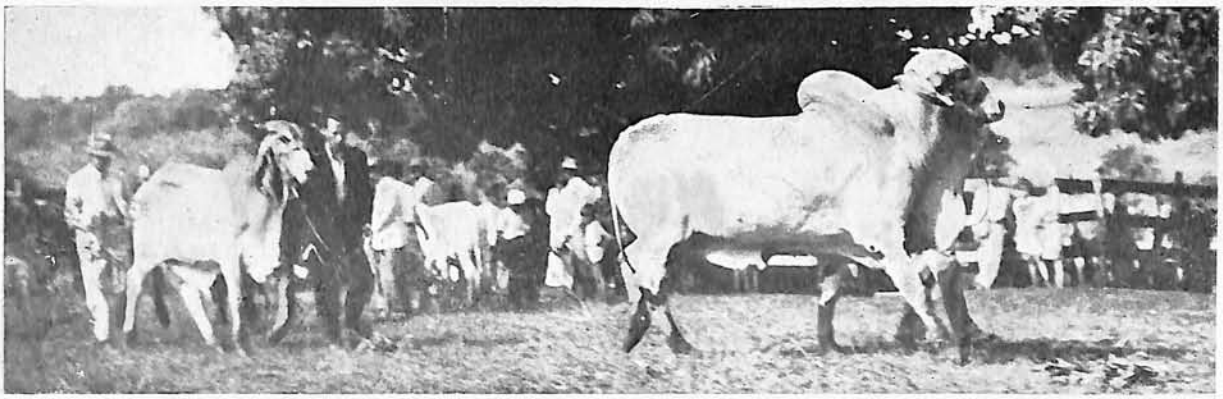
O INTERESSE ARGENTINO PELO ZEBÚ

As notícias aparecidas, de vez em quando, a propósito do interesse crescente da pecuária argentina pelo nosso zebú são agora confirmadas por um fato de muita significação para o Triângulo Mineiro e seus criadores.

E' que, proximamente, talvez mesmo por todo o mês de Setembro seguinte, visitará nosso município o Ministro da República Argentina em nosso país.

O ilustre embaixador portenho, cuja visita já se teria verificado, caso não se tivessem dado os últimos acontecimentos que abalaram, ultimamente, o rítmo da vida da grande república irmã, virá à nossa cidade, em companhia do grande mineiro, dr. Fernando de Melo Viana, que tem sempre no coração uberabense um logar especial.

O fim da visita é estudar aquí os assuntos relativos à criação do zebú, cujos resultados econômicos tanto vêm interessando os meios pecuários das repúblicas irmãs.



O Prefeito Célio Borges

SEGUNDA SEMANA RURALISTA DE RIO VERDE

A realização da sua Exposição Agro-Pecuária e Industrial e a fundação da Cooperativa de Laticínios e da Sociedade Agro-Pecuária

E' com grande interesse e, mesmo, com desusado entusiasmo, que têm logar, no visinho Estado de Goiaz — talves pelas suas condições de unidade federativa essencialmente pastoril — quaisquer cometimentos pecuários.

Quem presenciou, como nós, aos certames pecuários de Goiânia e Ipameri e, agora, assistiu ao comício ruralista de Rio Verde, tem sempre o prazer de constatar com satisfação o admiravel interesse público por essas realizações que dizem tanto ao

Ao alto - Início do desfile de animais premiados, vendo-se os campeões Gyr e Indubrasil. Abaixo - interessante flagrante tomado em Campo Experimental da Escola Rural Profissional.

O snr. Garibaldi Teixeira, representante do Interventor Pedro Ludovico, discursa na inauguração do certame agro-pecuário

senso econômico do povo goiano, devotado, de modo ímpar, ás causas que dizem respeito ás cousas da terra.

E isso externamos ao iniciar o relato do que foi a Segunda Semana Ruralista, em Rio Verde, promovida pela Prefeitura Municipal Rioverdense e sob os auspícios do Govêrno Goiâno, á cuja frente se encontra a figura eminentemente simpática do Interventor Pedro Ludovico Teixeira.

2.ª SEMANA RURALISTA

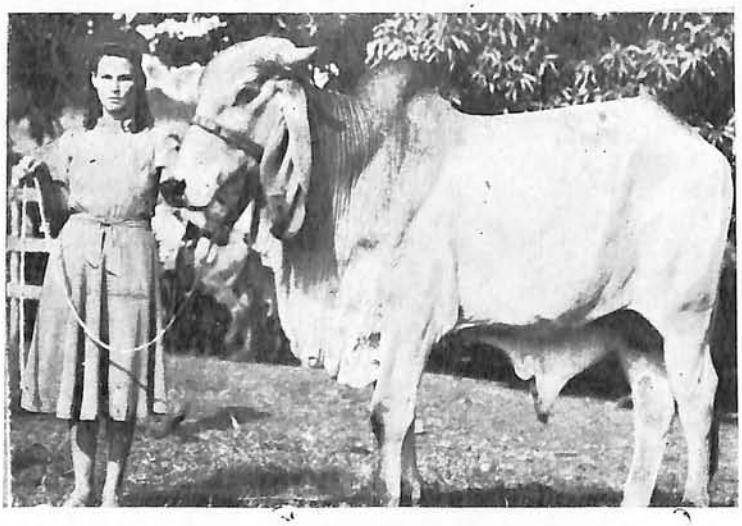
De 28 de Junho a 3 de Julho último, tiveram os trabalhos da 2.ª Semana Ruralista em Rio Verde, dirigidos pessoalmente pelo jovem prefeito municipal snr. Celio Borges, coadjuvado, eficientemente, pelos agrônomos João de Barros Silveira, da Divisão de Fomento Agrícola, em Goiânia, o qual alí representou o Ministério da Agricultura e Oscar Barbosa de Melo, desse mesmo ministério em Pires do Rio.

Conforme se póde ver do detalhado programa que vem em seguida, a inauguração dos trabalhos da 2.ª Semana Ruralista teve logar, em sessão cívica realizada no CineTeatro "Rio Verde", com a presença do representante do snr. Interventor Federal em Goias, o nosso ilustre confrade de imprensa – Garibaldi Teixeira, do Prefeito Célio Borges, outras autoridades federais e estadoais e numeroso grupo de fazendeiros da região, suas famílias e outras pessôas gradas.

Daí em deante, transcorreram com grande interesse e numeroso comparecimento de fazendeiros e agricultores, os demais números do vasto programa, de que constaram várias inaugurações e proveitosas aulas práticas e teóricas para agricultores e fazendeiros e, bem assim, para os alunos da Escola Profissional Rural que alí se sitúa.

O CERTAME PECUARIO E INDUSTRIAL

Ao ensejo da 2.ª Semana Ruralista, teve logar em Rio Verde, uma interessante exposição agro-pecuária e industrial, apresentando já excelentes espécimes das raças indianas e bons produtos agrícolas e industriais, conforme se póde ver dos clichés que ilustram nossa reportagem.



O touro Indubrasil "Barão", 1.º premio da Exposição de Rio Verde, com 3 anos, seguro pela esposa do seu proprietario.

O ato inaugural do certame teve logar a 30, com a presença do representante do Interventor Pedro Ludovico, snr. Garibaldi Teixeira, pronunciando um excelente discurso, após ter falado inaugurando-o, o Prefeito Célio Borges.

Dois espécimes Nelore, pertencentes aos snrs. Célio Borges e Nestor Fonseca e oriundos da Fazenda Experimental de Cuiabá, figuraram tambem no certame pecuário.

DUAS PROMISSORAS INICIATIVAS

A realização da 2.ª Semana Ruralista foi pretexto para que, em Rio Verde, se dêsse a concretização de duas iniciativas de grande alcance para a região e, principalmente, para o Município — a fundação da Cooperativa de Laticínios e da Associação Agro-Pecuária de Rio Verde.

GINASIO E ESCOLA RURAL

Ao ensejo da Semana Ruralista, levaram-se a efeito, tambem o lançamento das pedras fundamentais do Ginásio Municipal e da Escola Profissional Rural que, dentro em breve, terão os seus edifícios próprios.

2.a SEMANA RURALISTA DE RIO VERDE

28 de Junho a 3 de Julho de 1943

Foi o seguinte o programa da 2.ª Semana Ruralista de Rio Verde:

DIA 28

A's 15 horas — Instalação solene da 2.ª Semana Ruralista no Cine Teatro Rio Verde.

A's 21 horas — Baile no Clube Rioverdense.

DIA 29

A's 8 horas — Aulas para lavradores e criadores sobre: — Combate á Saúva — Suinos — Café — Cuidados com animais recem-nascidos. Idem, para professores e alunos das Escolas sobre: Clubes Agricolas — Organização de sementeiras.

A's 14 horas — Lançamento da pedra fundamental do Ginasio. Julgamento dos animais expostos.

A's 19 horas — Palestra: A Alimentação na zona rural".

DIA 30

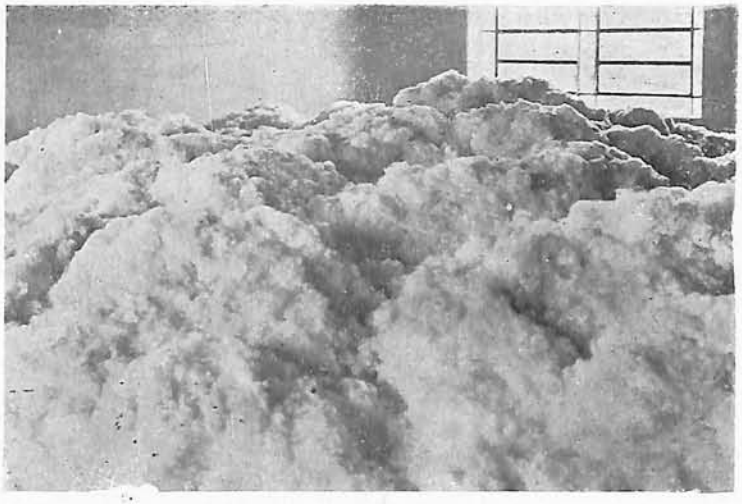
A's 8 horas — Inauguração da Exposição Agro-Pecuária e Industrial no campo de Demonstrações da Escola Rural. — Desfile dos animais expostos.

A's 12 horas — Churrasco oferecido ás autoridades, visitantes e participantes da Semana Ruralista.

DIA 31

A's 8 horas — **Aulas para criadores sobre:** Doenças animais — Máquinas Agrícolas — Algodão — Defesa Sanitaria Vegetal — **Idem para professores e alunos sobre:** Merendas escolares — Os trabalhos manuais na escola rural.

A's 14 horas — Inauguração de trabalhos didaticos e manuais da Escola Profissional Rural, em sua sede.



Algodão colhido e beneficiado no municipio do Rio Verde.

A's 19 horas — Palestra "Cooperativismo" — Fundação da Cooperativa de Laticínios.

DIA 1.º DE JULHO

A's 8 horas — **Aulas para criadores sobre:** cana de açucar — Reflorestamento, Alimentação e forragens.

Idem para professores e alunos sobre: Instalação de hortas —

A's 18 horas — Palestra "Higiene Rural" — Solenidade da entrega dos diplomas as Enfermeiras da Casa de Saude Evangélica.

DIA 2

A's 8 horas — **Aula para lavradores e criadores sobre:** Doenças e pragas animais — Milho — Arroz.

Idem para professores e alunos sobre: Avicultura.

A's 14 horas — Lançamento da pedra fundamental do predio da Escola Profissional Rural.

A's 19 horas — Palestra "A Contabilidade na fazenda" — Fundação da Sociedade Agro-Pecuária e Comercial de Rio Verde.

DIA 3

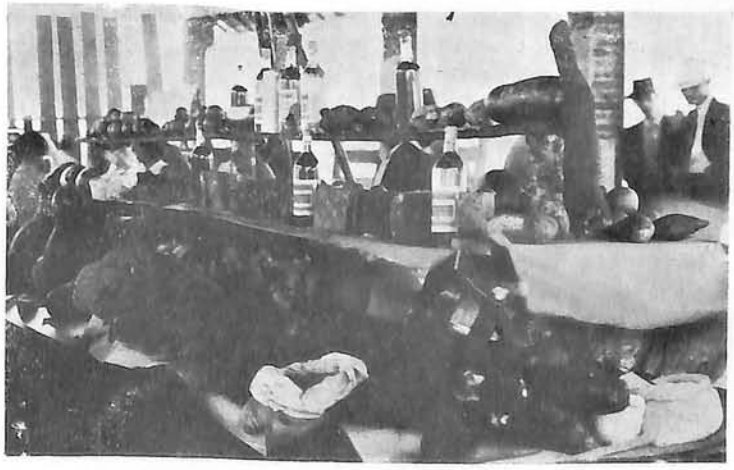
A's 8 horas — **Aulas para lavradores e criadores sobre** batatinha — Emprego de sôros e vacinas.

Idem para professores e alunos sobre: Organisação de Bibliotecas e Museus.

A's 14 horas — Palestra "O Credito agricola" — Entrega de premios — Solenidades de encerramento da 2.ª Semana Ruralista.

A's 19 horas — Sessão teatral de beneficio, a cargo da Escola Rural.

Um dos detalhes da Exposição de Produtos Agricolas, da II.ª Semana Ruralista realizada, ha pouco na cidade Goiâna do Rio Verde.



Banheira carrapaticída instalado na Fazenda do snr. Cesar Bastos.

A Cidade de Rio Verde, situada no sudoeste Goiano, é a chave rodoviaria e uma extensa e rica zona que se extende das margens do rio Parnaíba ao Araguaia.

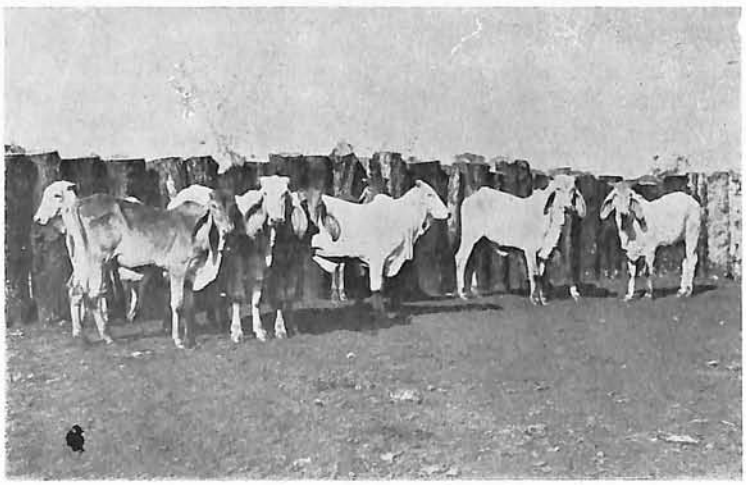
O sistema rodoviario do sudoeste goiano é dos mais interessantes formando um "x", sendo Rio Verde o ponto de intercessão das pernas dessa letra.

Municipio pecuarista por excelencia, com cerca de 200 mil cabeças de bovinos, contando ainda com um selecionado rebanho de gado de raça (indú-brasil, nelore, gir, guzerat), não se tem descuidado da lavoura, sendo considerado um dos maiores produtores de arroz, algodão e assucar, da zona.

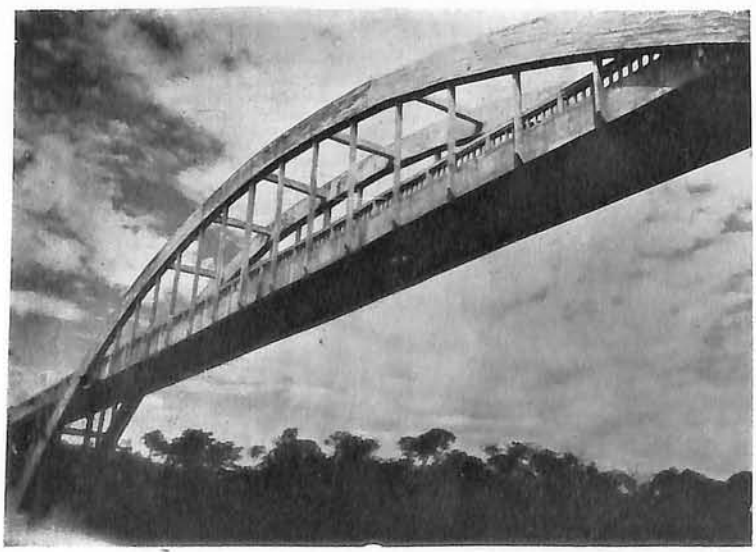
Entre os maiores criadores de gado de raça, figuram Jacinto Honorio da Silva, José Jacinto da Silva, Adão Jacinto, Celio Leão Borges, Astolfo Leão Borges, José Sergio Leão, Domolicio de Carvalho, Nestor Fonseca, etc.

A CIDADE

A cidade, com a população de 7.000 habitantes, dia a dia se modernisa, contando com belas e confortaveis residencias, um amplo e moderno cinema, picina publica, campos de esporte, um clube recreativo optimamente instalado, um hotel e cinco pensões.



Lote de novilhas em um dos grandes planléis indianos do Município.



Rio Verde é tambem o maior centro medico do sudoeste goiano, graças a duas bem montadas casas de saude, sendo tambem mantida por iniciativa particular uma "Escola de Enfermagem".

O comercio está bem desenvolvido graças ao intercambio crecente com as diversas cidades sudoestinas e matogrossenses.

AS SUAS INDUSTRIAS

Possue uma usina de laticinios,

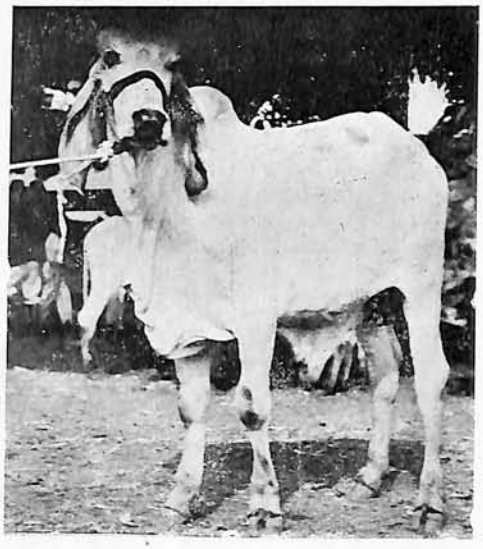
Majestoso aspecto da grande ponte de cimento armado construida sobre o Rio Parnaíba, no Município de Rio Verde.

OS 2.os PRÊMIOS

★

D R A G Ã O , Gir, propriedade de Demolício de Carvalho e G A V I Ç O , indubrasil, pertencente a Adolfo Borges, segundos prêmios do certame.

★



Dados sobre o Município Goiano de Rio Verde

uma maquina de beneficiar algodão, 5 maquinas de arroz, uma de café, varias serrarias e carpintarias.

MOVIMENTO BANCARIO

E' a sede de uma Agencia do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e do Banco do Brasil.

JAZIDAS

Ha diversos garimpos de diamante no municipio, sendo o mais importante situado nas margens do ribeirão "Mateiro", onde trabalham mais de 2.500 homens.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Está a testa da administração municipal, o snr. Celio Leão Borges, que apesar de muito moço vem realizando um programa realmente construtor na cidade de Rio Verde.

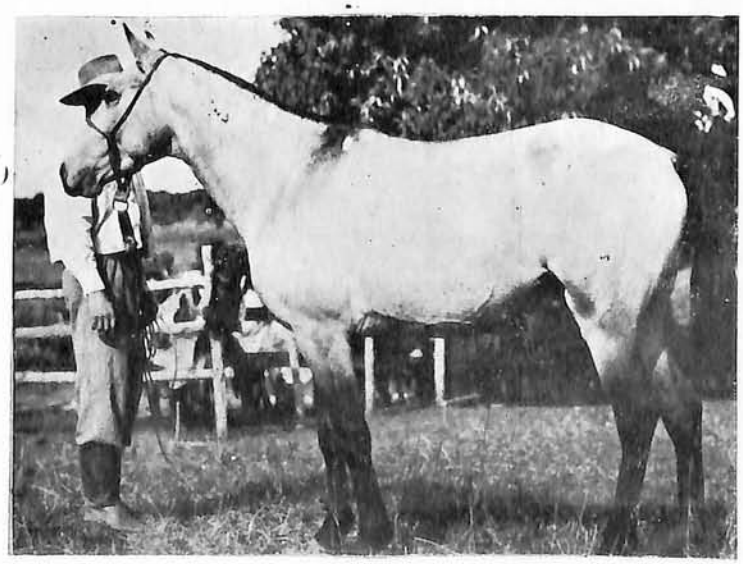
Por sua iniciativa, está sendo calçada a cidade à paralélepipedos.

Entre outras iniciativas do jovem prefeito nota-se: Remodelamento urbano — Construção do prédio do Ginasio Martins Borges. — Estrada de rodagem que liga Rio Verde ao povoado de Santa Helena — Estrada de rodagem Rio Verde - Canal de S. Simão.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Com uma população de 40.000 habitantes, o município de Rio Verde é uma das unidades que mais contribue para os cofres públicos.

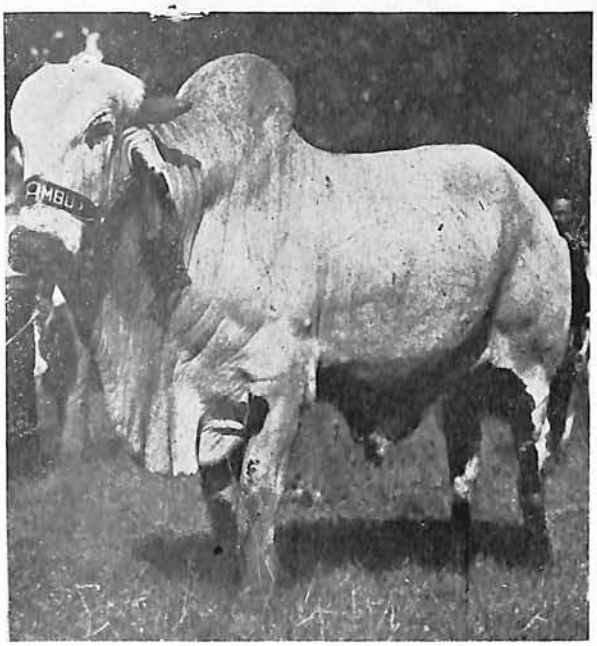
O orçamento municipal é de: Cr$ 600.000,00.



D O U R A D Ã O , excelente espécime M a n g a l a r g a, premiado no certame e pertencente ao snr. Adolfo Borges.

Ao Lado »»⟶

CAXAMBU' — excelente animal da raça Gir, com 4 anos de edade e Campeão da Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Rio - Verde



NUVEM -- outro bonito exemplar Gir, da Fazenda JATOBÁ

FAZENDA JATOBA'

Propriedade de

JOSÉ SERGIO LEÃO

Municipio de RIO VERDE

Estado de GOIAZ

Tres magnificos exemplares da raça Gir, de varias edades. apresentados no certame agro-pecuário de Rio Verde, vendo-se tambem, o seu proprietario.

O Progresso do Zebú

e uma feliz iniciativa do snr. Adalberto Neto

Walter Henrique Zancaner

A grande é benefica influencia que o Zebú teve, tem e sempre terá na pecuária brasileira é um fato incontestavel. Quando os primeiros e arrojados foram á India, e de lá trouxeram as primeiras levas desse gado, para os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, atravez de mil e uma dificuldades, não só na propria India como tambem durante a viagem, houve muita discussão esteril e muita critica injusta. Como sempre acontece quando uma iniciativa é tomada, os destruidores gratuitos e venenosos perniciosos, deram redeas a sua mesquinhez e atacaram a vontade. Criticaram pelo exclusivo prazer de criticar. Infelizmente cientistas de valor como Luiz Pereira Barreto, iludidos com essas opiniões erradas, auxiliaram a campanha com o brilho de seus nomes e vigor de suas penas. Felizmente aqueles homens que tinham ido à India pela primeira vez, não se impressionaram com essa campanha injusta, e lá voltaram mais vezes, trazendo sempre novos grupos de animais, que aumentaram os rebanhos de zebú extraordinariamente. Os mineiros principalmente notaram que para suas pastagens de terras fracas e cheias de arbustos asperos, o zebú pelas suas reconhecidas qualidades de rusticidade e precocidade era o gado ideal. Silenciosamente, eles formaram grandes rebanhos desse gado, principalmente na zona do Triangulo Mineiro e sem alardes, aguardaram os resultados de sua obra, confiantes.

Perceberam que com o cruzamento das raças Guzerath e Gir, obtinham um animal de enorme precocidade, otimo rendimento de carne e côr ideal e deram a ele o nome de Indú Brasil, e atualmente a zona do Triangulo Mineiro possue rebanhos perfeitos desse gado. Neste ponto é bom assinalar que o Indú Brasil não é raça como muitos dizem, mas sim um tipo de gado zebú. Com o correr do tempo os mineiros começaram a introduzir o zebú nos outros estados, e os zebuzeiros apareciam nas fazendas oferecendo partidas de garrotes e novilhas.

A resistencia encontrada não foi grande.

Os fazendeiros e criadores logo se convenceram das grandes van-

FAZENDA DA BÔA SORTE

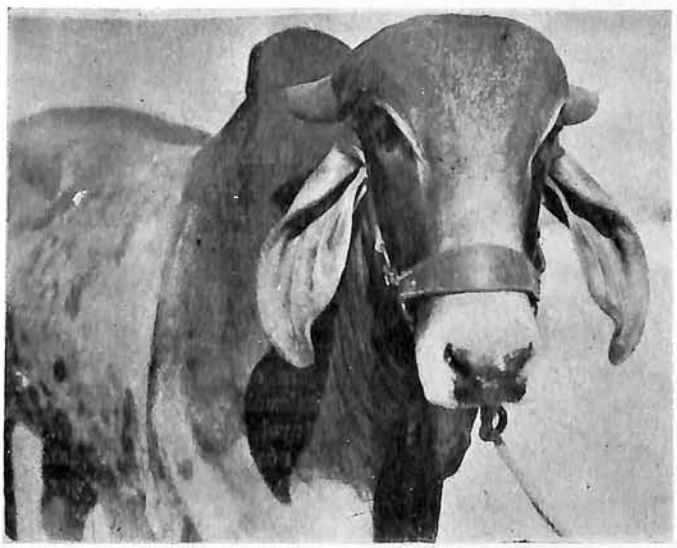
BRUMADINHO - E. F. C. BRASIL • MINAS

— PROPRIETARIO —

OLÍMPIO NAVES

Residencia: BELO HORIZONTE

Avenida do Contorno, 6.399 — Fone: 2-1740



INDÚ - Estampamos acima uma foto de Indú, magnifico exemplar da raça Gyr, com 2 ½ anos, filho de Bezouro, famoso raçador marca **J. J.** - **INDÚ** é de propriedade do Sr. Olímpio Naves, grande criador das raças GYR e INDUBRASIL, tem sempre á venda tourinhos e novilhas dessas raças.

tagens do zebú, e compraram bons lotes desse gado. Devemos render aquí uma justissima homenagem a esses rapazes lutadores e intrepidos, que palmilham todo o território do Brasil levando a todos os pontos o sangue benéfico do zebú, melhorando assim a pecuária nacional, e realizando obra de sadio patriotismo. No Estado de São Paulo havia veneração do caracú e do gado europeu. Aos poucos o imenso prestigio dessas raças entrou em decadencia, e o zebú foi sendo mais considerado. Aqui vamos expor um caso que é tipico dessa época, e mostra o inicio do prestigio oficial do zebú no Estado de São Paulo. Nas exposições de animais tanto Nacionais como Estaduais, o zebú quasi não comparecia e quando comparecia era considerado animal inferior. Só quando animais das raças europeias ou da raça caracú não preenchiam os lugares, era que permitiam o comparecimento do zebú. Isto sempre acontecia por ocasião das Exposições.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

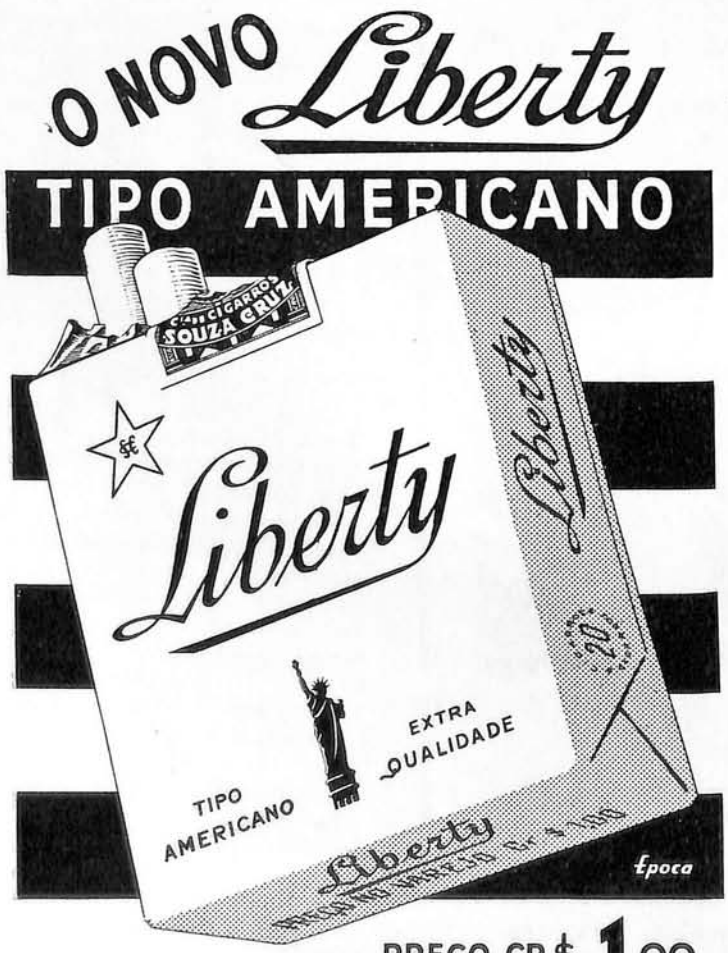
SOCIEDADE MOURA - CUNHA LTDA.

TÊM Á VENDA TOURINHOS E NOVILHAS INDUBRASIL DE ALTA CLASSE

FONE 1223 - UBERABA

Em 1935, era Secretario da Agricultura do nosso Estado, essa figura dinamica que é o sr. Adalberto Bueno Neto, e começaram os preparativos para a realização da exposição estadual de animais daquele ano. Notou então o snr. Adalberto Bueno Neto que o zebú não entrava em julgamento e logicamente não tinha direito a premios.

Sendo um perfeito conhecedor do nosso Estado e sabendo como era grande a porcentagem do sangue zebú nos gados de engorda e de criar do nosso hinterland, extranhou aquele fato. Convocou então uma reunião dos tecnicos da Secretaria e dos presidentes das diversas Associações de criadores, fazendo a proposta no sentido de que o zebú entrasse em julgamento e tivesse direito a premios. Depois de pequena relutancia, a sua sugestão foi aprovada, e desde então o zebú passou a comparecer na exposição em igualdade de condições com as outras raças, e hoje é a grande atração destas exposições sejam elas regionais, Estaduais ou Nacionais. Assim nesta época de notavel prestigio do zebú, é justo que nós os criadores rendamos merecida homenagem ao snr. Adalberto Bueno Netto, essa figura de batalhador incansavel, cuja feliz iniciativa, deu ao zebú o lugar de importancia que ele merecia, e com isso contribuiu tambem para o espantoso progresso que este gado alcançou atualmente, sendo um dos orgulhos dos criadores e da pecuária brasileira de "Catanduva".



PREÇO CR$ 1,00

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Deposito de UBERLANDIA - Rua Machado de Assis, 369

NOVO!

Farinha de Ossos para Gado

ACRESCENTE FALTA de alimentos minerais nas terras, especialmente o cálcio e o fósforo, por causa do aumento da produção de animais para corte, torna cada vez mais necessário um produto mineral para completar a alimentação do gado bovino.

O FÓSFORO E O CÁLCIO representam 75% da substância mineral existente no organismo dos animais, e aproximadamente 90% da matéria mineral em seus esqueletos. Esses minerais são necessários em quantidade suficiente, tanto para a cria como para a engorda e a produção do leite.

Por isso, a Swift do Brasil resolveu fabricar seu novo produto — Farinha de Ossos para Gado — branco, de sabor agradável para os animais, de bom cheiro e perfeitamente digerível e assimilável pelos bois. Pode-se dar à vontade, colocando-a, si desejar, nos comedouros. Cada animal comerá a quantidade de que necessita. Dá-se sal em separado.

Eis, pois, o complemento ideal para suprir a falta de minerais tão necessários ao gado bovino, criando-os fortes, de crescimento e engorda rápidos, de reprodução maior e com aumento da produção de leite.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	*Proteína*	*Amoníaco*
Farinha de Ossos para Gado	55%	15%	3%

FARINHA DE OSSOS PARA GADO

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

★ *Peçam folhetos detalhados e explicações à*
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Paula Souza, 275 - SÃO PAULO

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Banco Agro-Pecuário de Goiaz

Goiaz, estado de enormes recursos econômicos, tem na pecuária, a sua mais importante e promissora fonte de riqueza popular.

Com um rebanho bovino que se aproxima de 6 milhões de cabeças, possuindo campos vastíssimos e cobertos de pastagens de elevado índice de nutrição, a unidade mediterrânea apresenta, no campo da indústria animal, perspectivas seguras e altamente auspiciosas.

Espalhados nos diversos ângulos do Estado, cerca de 30 mil criadores se dedicam afanosamente à pecuária, procurando, pelos métodos mais modernos de trabalho e seleção, aperfeiçoar o rebanho bovino goiano, cujo valor econômico se eleva, de ano para ano, progressivamente.

A Sociedade Goiana de Pecuária, em boa hora fundada em 1941, com o objetivo primordial de congregar os criadores existentes no Estado, para melhor traçar-lhes uma orientação zootécnica, vem já realizando, sob todos os aspéctos, um admiravel programa de trabalho.

Prestigiada pelo Interventor Pedro Ludovico Teixeira e dirigida pelo Dr. Altamiro Pacheco, médico e grande conhecedor dos problemas relacionados com a pecuária de sua terra, aquela organização da classe está agora fundando em Goiânia, sob os seus auspícios e direta fiscalização, o Banco Agro-Pecuário do Estado de Goiaz.

A iniciativa, já plenamente vitoriosa, teve, como era de se esperar, desde seu início, apoio e a colaboração do Governo Estadoal, hoje, mais do que nunca, empenhado em amparar a causa dos pecuaristas goianos, afim de que possam não só ampliar mais e melhor as suas atividades, como, por outro lado contribuir de modo mais eficiente para reconstrução econômica coletiva do Estado, presentemente, sob o influxo de notavel desenvolvimento.

O Banco Agro-Pecuário do Estado de Goiaz, organizado para beneficiar uma classe numerosa, por intermédio de interessantes modalidades de empréstimos, está, como se vê, destinado a prestar serviços inestimaveis a uma das regiões mais ricas do país.

Congresso das Associações Rurais Mineiras

Contribuição ao Ante-Projéto do Código Rural

A SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA, no intuíto de colaborar com o Govêrno na elaboração do Código Rural Brasileiro, que terá por finalidade regular as relações de agricultores e criadores entre si, seus auxiliares e colaboradores nos diversos campos de atividade agrária, promoveu o CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE MINAS, que se realizou, na Capital do Estado, entre 4 e 7 de Julho último, sob a presidência de honra do snr. Governador do Estado.

Primeiro movimento dessa natureza que se realiza em Minas, participaram dele os legítimos representantes das classes rurais, pelo conhecimento científico, pela especialidade e pela prática sendo debatidos e estudados os problemas atinentes à vida rural mineira, e tomadas medidas das quais muito dependem não só o futuro mas, tambem, a própria tranquilidade de nossos laboriosos agricultores e criadores.

Os resultados, provenientes dos trabalhos feitos em torno do Ante Projéto do Código Rural, foram encaminhados ao snr. Presidente da República, por intermédio do snr. Governador do Estado, para que sejam apreciadas e aproveitadas as sugestões e emendas que mereceram aprovação da lavoura e da pecuária mineiras.

BAR E RESTAURANTE

RIBAMAR

"O mais central da cidade"

COSINHA
DE
PRIMEIRA ORDEM

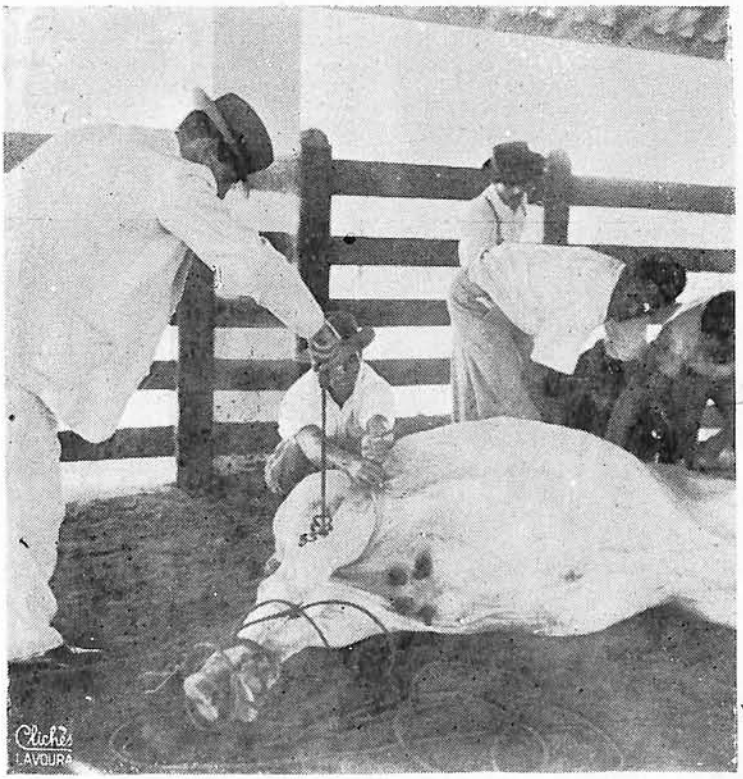
GRANDE STOCK DE FINISSIMAS BEBIDAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR

Avenida Leopoldino de Oliveira, 392
FONE 1273
UBERABA

Um homem do campo nos governa

O interesse com que o Governador Benedito Valadares acompanhou o registo do seu rebanho indubrasil



Recebendo um requerimento de registo de gado, para o rebanho do eminente snr. Benedito Valadares, Governador do Estado e um dos seus grandes criadores de Indubrasil, de Minas, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro sentiu-se desvanecida e satisfeita, e, si enfileiramos esses adjetivos, mostramos, desde logo, que não são um exagero, uma vez que ela verificou que o primeiro magistrado da província e grande criador lhe reconhecia os méritos de única capaz de dar a última palavra sobre o seu rebanho, e que aquele categorizado membro do seu corpo social não era um sócio apenas de cortezia e, sim, um elemento identificado com todos os outros criadores de zebú que formam a grande legião nacional, de Norte a Sul do País.

Encaminhado o requerimento ao Serviço de Registo Genealógico, seguiu para o Município de Pará de Minas, onde se sitúa a Granja "Sta. Edwiges", de propriedade do dr. Benedito Valadares, uma comissão técnica composta dos snrs. Rômulo Joviano, Fábio Máximo Junqueira e Virmondes Cruvinel Borges, os quais procederam ao registo do grande e magnífico rebanho de propriedade do cidadão que se acha à frente do Govêrno do Estado, causando admiração só o volume do rebanho registrado, como, tambem, a sua pureza e valor.

O trabalho da comissão do Serviço de Registo Genealógico da S. R. T. M., em Pará de Minas, na Granja "Sta. Edwiges", constituiu-se numa aproximação mais estreita com o governador mineiro, cujos bons propósitos pelo incremento agropecuário do seu Estado se vem evidenciando de maneira tão larga e interessada, o qual, assim, ficou conhecendo, em suas minúcias, o interessante e valioso esforço triangulino, em pról da pureza dos rebanhos nacionais. E' que S. Excia. interessou-se por tudo, acompanhando o trabalho nos seus mínimos detalhes e pedindo, a cada passo, informações sobre a obra e as atividades dos criadores triangulinos.

Nos clichés: Aspeto da marcação e, em baixo, a comissão registradora e os animais registrados.

',Campos (E. do Rio), 21 de Novembro de 1942.

. . . . . .

Anexo encontrarão VV. SS. o nosso cheque de n. 661.987, contra o Banco do Brasil, para pagamento de uma assinatura da apreciada revista "Zebú".

. . . . . .

a) Otávio Crisóstomo"

———

"Bocaiuva (Minas), 15-6-943.

. . . . . .

Junto à esta vae um cheque de Cr$ 50,00 correspondente a uma assinatura anual da Revista "Zebú", pedindo o favor de enviar-me.

. . . . . .

a) Cônego Pedro Hendrick"

———

"Anápolis (Sergipe), 12-12-942.

. . . . . .

... minha assinatura de "Zebú". Tenho o prazer de felicitar V. S. pela maior divulgação de sua apreciada revista de que pode contra sempre como assinante...

. . . . . .

a) dr. João Matos Carvalho"

Riacho dos Machados, 26 de Abril de 1943.

. . . . . .

... a importância de quarenta cruzeiros para uma assinatura anual da revista "Zebú", de vossa direção esclarecida, acuso o recebimento...

. . . . . .

a) Carlos de Albuquerque.

———

"Inhumas (Goiáz), 29 de Junho de 1943.

. . . . . .

... por meio desta lhe enviar 40 cruzeiros para a assinatura da revista "Zebú" que já estou recebendo desde ha tempos, com satisfação...

. . . . . .

a) Cirilo Heitor de Paula"

———

"São Paulo, 13 de Julho de 1943.

. . . . . .

Tendo lido o n. 12 do mês de Junho dessa conceituada revista e, interessando-me em ser assinante da mesma, venho por meio desta solicitar a V. S....

. . . . . .

a) Hernani de Campos Seabra"

„Ipamerí (Goiáz), 14 de Abril de 1943.

. . . . . .

... anexar à presente 1 cheque contra o Banco do Brasil e a s/ favor, e que se destina à cobertura da assinatura anual da revista "Zebú", para esta cidade.

. . . . . .

a) Amaro Vasconcelos".

———

"Castro (Paraná), 10 de Junho de 943.

. . . . . .

... assinante da sua util revista "Zebú", não tenho recebido regularmente os últimos números e, por isso, peço providenciar a respeito, fazendo...

. . . . . .

a) Sebastião Doria"

———

"Pres. Prudente (S. Paulo), 10 - Julho - 943.

. . . . . .

... para pagamento de uma assinatura da revista "Zebú". Na expectativa de poder considerar-me, desde já, assinantes dessa importante revista, nos...

. . . . . .

a) J. Armelin & Irmãos"

ENTREGUE SUA PUBLICIDADE A

UMA REVISTA COMO ESTA:

QUE, DE TODOS OS ESTADOS,

RECEBE PEDIDOS DE ASSINATURA:

Avaré (S. Paulo), 10 de Junho de 1943.

. . . . . .

... destinam-se a uma assinatura da revista "Zebú" para o snr. Hamilton Perlingeiro, digno gerente do Banco do Brasil, nesta localidade...

. . . . . .

Sauds. (a) Dante Tezza"

———

"Morsing (E. do Rio), 13 - Fev.º - 943.

. . . . . .

Tomo a liberdade de remeter a V. S. a importância de 40 cruzeiros, quantia correspondente à uma assinatura do precioso e util orgam dessa sociedade...

. . . . . .

a) Fernando Yung"

"Cruz Alta (R. Gr. do Sul), 7 de Julho de 1943.

. . . . . .

... por objetivo da presente solicitar de V. S. o n. 10 de sua proveitosa quão util revista "Zebú", o qual, talvez, se tivesse extraviado no correio, uma vez que...

. . . . . .

a) Marcos Prado Costa"

———

"Jequitinhonha (Minas), 25 - Maio - 943

. . . . . .

... exemplares da sua bem elaborada e interessante revista "Zebú"... Interessando-me pela sua leitura, desejo tornar-me s/ assinante, motivo pelo qual...

. . . . . .

a) Hildebrando Martins.

"Bicas (Minas), 16 de Junho de 1943.

. . . . . .

... a remessa de dois números de sua conceituada revista "Zebú" de Maio e, sobre a mesma venho apresentar as minhas felicitações pela bôa...

. . . . . .

a) Leopoldo Costa Sobrinho"

———

"Rio de Janeiro, 16 de Março de 1943.

. . . . . .

Juntamos um vale postal de Cr$ 120,00, para assinaturas de sua revista "Zebú" que deve ser remetida para os seguintes endereços:

. . . . . .

a) Pedro Carvalho"

"Faz. Periquito, Araraquara, 4-7-943.

... felicitá-lo pela esplendida realização que é a revista "Zebú"... — ... encontrarão um cheque de Cr$ 160,00 para assinaturas dos amigos constantes da lista junto...

a) Luis de Lacerda Carvalho"

"Rio do Sul (Sta. Catarina), 10 - Abril - 943.

Rogo-lhe a fineza de mandar a revista "Zebú" para o seguinte endereço: Faustino Piazera — Faz. Taió — Mun. de Rio do Sul, Est. de Sta. Catarina...

a) Adolfo Konder"

"S. Domingos (Minas), 3 de Maio de 1943.

... da excelente revista "Zebú" e como sou criador e gosto muito de gado, peço o obséquio de mandar-me uma assinatura...

a) Antonio Paulino Prates,"

"Agua Limpa (Mato Grosso), 16-6-943.

A presente tem por fim pedir-lhe, com interesse, remeter-me os números da sua excelente revista "Zebú", em correspondência simples, para...

a) Martinho Rágio Barbará"

"Morrinhos (Goiás), 13 - Abril - 943.

... pagamento anual da revista "Zebú". Tenho gostado muito e muito interessa para mim a assinatura, podendo crer que continuarei sempre...

a) João Alves de Amorim"

"Belo Horizonte, 16 de Junho de 1943.

... iniciando minha criação de gado de raça e, com pouca prática no assunto, desejo tomar uma assinatura da sua bonita revista "Zebú"...

a) Raimundo Alves da Silva"

"Barra do Piraí (Est. do Rio), 21/6/943.

Interessando-me pelos assuntos veiculados por essa revista, solicitaria me fossem remetidos os numeros atrazados, assim como uma assinatura para o corrente...

a) Paulo Fernandes"

"Catalão (Goiás), 22 de Maio de 1943.

... números da revista "Zebú" comunico que muito me interessei por uma assinatura da mesma. Envio-lhes um cheque de n. 131.457, no valor de...

a) Rivalino Rosa"

"Ibitinga (S. Paulo), 19 - Maio - 943.

... venho recebendo, com bastante regularidade sua muito apreciada e util revista "Zebú", inclusive os números... — ... pagamento da assinatura...

a) José Pereira Bueno"

"Passo Fundo (R. G. do Sul), 24-12-943

... remeto a importância de Cr$ 40,00 para uma assinatura anual da sua revista "Zebú", para o seguinte endereço: Antonio Bitencourt Azambuja...

a) Mario Araujo"

"Itumtaba (Minas), 9 de Abril de 1943.

... o cheque n. 64.1263, da importância de Cr$ 40,00, para ser empregada em uma assinatura anual da revista de agricultura e pecuária "Zebú"...

a) Alcides G. Junqueira"

"Pirajuí (S. Paulo), 21 de Maio de 1943.

... da revista "Zebú" de que V. S. é diretor. Tive a melhor impressão da mesma e, para uma assinatura, lhe remeto um cheque a s/ favor, contra o Banco...

a) P. Rocha Braga"

"B. Alegre (Goiáz), 28 de Abril de 1943.

Envio-vos a importância de Cr$ 40,00, pelo correio, para pagar a assinatura da revista "Zebú", por um ano, a qual deverá vir para este endereço...

a) Tito Teodoro Barbosa"

"Rio de Janeiro, 2 de Março de 1943.

... revista apreciada "Zebú", solicito suas providências, afim de que possa receber a referida publicação sem interrupção, o que, desde já, muito...

a) Francisco G. Valério"

"Fortaleza (Minas), 17 de Abril de 1943.

Junto a esta remeto a quantia de Cr$ 120,00 para três assinaturas da revista "Zebú". Uma, a nossa; as duas restantes deverão ser enviadas...

a) Hugo de Medeiros Seixas"

"Viradouro (S. Paulo), 29 de Abril de 1943.

... uma assinatura da revista "Zebú", a começar já, desde o n. 10, para o que segue a importância de Cr$ 40,00 sob registro, para me ser enviada...

a) Manoel Crisóstomo"

"Carpina (Pernambuco), Junho - 943.

... peço remeter todos os números de 1942 e confio nas vossas providências sobre a assinatura durante este 1943, para o que remeto a importância...

a) Eurico Gonçalves Guerra"

"Pereira Barreto (S. Paulo), Junho - 943.

... em vale postal, a importância de Cr$ 40,00 para que me seja enviada uma assinatura anual da revista "Zebú", a partir de Abril último...

a) Shinsuke Yuassa"

II.ª Exposição Regional de Animais, em Itapetininga

Aguardada com grande interesse pelos criadores daquela zona a

ABERTURA DO CERTAME

Está marcada para os primeiros dias do mês de Outubro, a II Exposição Regional de Animais, a realizar-se na Chácara Tenente Carrito, em Itapetininga, séde da III Zona do Estado.

Dia a dia, aumenta o interesse em torno desse importante certame, útil iniciativa do interventor Fernando Costa, destinada a fomentar a pecuária em todas as regiões do Estado de S. Paulo.

Compreendendo que é esse o principal objetivo das exposições regionais, todos os fazendeiros e criadores se colocaram desde logo ao lado das autoridades e técnicos da Secretaria da Agricultura, afim de colaborar eficazmente com e'es para o êxito dessa concentração de produtos selecionados de nossa riqueza pastoril.

As exposições de animais que a experiência de alguns anos já revelou, de grande importância para o fomento e orientação técnica indispensavel à melhoria de nossos rebanhos — uma das fontes preciosas da economia nacional – teem sido realizadas com invulgar brilho.

Os fazendeiros e criadores — que são, em última análise, os diretamente interessados na efetivação de certames dessa natureza — já teem sabido aproveitar, com sucesso, as lições aprendidas, procurando melhorar, cada vez mais, o seu rebanho. E por isso mesmo, longe de verem nas exposições mero ambiente da satisfação à curiosidade popular ou oportuno para simples realização de operações mercantís, consideram-nas, antes de tudo, de real valor para o reerguimento da zona, em que dedicam as suas atividades.

As exposições oferecem oportunidade para uma aproximação util, não somente entre fazendeiros de uma mesma região e técnicos do governo, mas tambem entre criadores das diversas regiões do País. Desse proveitoso contacto resultam conhecimentos de suma importância para todas as zonas, ficando realmente avaliadas as suas amplas possibilidades.

A IV.ª Exposição Feira Regional de Animais de Curvêlo

(*Conclusão da pág. 14*)

AZININOS DA RAÇA PEGA

186.ª cat. — 1.º prêmio, CAHE', prop. Amandio Ferreira de Assis, Carandaí.
187.ª cat. — 2.º prêmio, EGITO, prop. Saint-Clair G. Bernardes, P. Leopoldo.
188.ª cat. — 1.º prêmio, PANORAMA, prop. Amandio Ferreira de Assis, Carandaí 2.º, PANORAMA, prop. Manoel M. Vieira, Carandaí. 3.º, PERY, prop. Raimundo Tavares da Silva, Carandaí. Menção Honrosa, TUPAN, prop. Manoel M. Vieira, Carandaí.
196.ª cat. — Menção Honrosa, ROUXINOL, prop. Manoel M. Vieira, Carandaí.

CAMPEONATO

Campeão — PANORAMA, n.º 376 — Prop. Amandio Ferreira de Assis — Carandaí.

JULGAMENTO DE MUARES

205.ª cat. — 1.º prêmio, MIMOSA, prop. Alvaro P. de P. e Silva, Corinto. 2.º, PIRAPORA, idem. idem.
202.ª cat. — 1.º prêmio, FACEIRA, prop. José Bernardino Oliveira, João Ribeiro. 2.º, GUARIBA, prop. Norival Baeta & Irmãos, C. Lafaiete. M. Honrosa, PAVUNA, idem, idem.
203.ª cat. — 1.º prêmio, LUSTROSA, prop. Francisco Ferreira Rezende, João Ribeiro. Menção Honrosa, ESPERANÇA, prop. José Bernardino Oliveira, João Ribeiro. Menção Honrosa, FIDALGO, prop. Jaime Dutra Rezende, Lagoa Dourada. Menção Honrosa, ARGENTINA, prop. Sica Pio Fernandes, Curvelo.
204.ª cat. — 1.º prêmio, PRIMEIRA, prop. Cel. José Thomaz Tinano, S. Domingos da Prata. 2.º, CONGO, prop. Norival Baeta & Irmãos, C. Lafaiete. Menção Honrosa, MAGNOLIA, idem, idem.
204.ª cat. A — 1.º prêmio, ROSEIRA, prop. José Antonio Santos, Cordisburgo. Menção Honrosa, RELOGIO, prop. Jaime Dutra Rezende, Lagoa Dourada.
204.ª cat. B — 1.º prêmio, FORMOSA, prop. Norival Baeta & Irmãos, C. Lafaiete. 2.º, INVEJA, prop. Antonio Pereira da Silva, Pedro Leopoldo. 3.º, ROLETA, prop. Norival Baeta & Irmãos, C. Lafaiete.

SUINOS

237.ª cat. — 1.º logar, TERNO ADULTO, prop. Nelson Marques de Souza, Curvelo. 1.º, LOTE DE 8 LEITÕES, Piáu, prop. José Barata, Curvelo.
238.ª cat. — 3.º logar, TERNO DE LEITÕES, Piáu, prop. Perosi P. Machado, Curvelo.
240.ª cat. — 1.º logar, VITORIA, Piáu, prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. 2.º, MIROCA, Piáu, prop. Perosi P. Machado, Curvelo. 3.º, FINFINA, Piáu, idem, idem.
239.ª cat. — 2.º logar, VARRÃO 55. prop. Dr. Juvenal Gonzaga, Curvelo. 3.º, VARRÃO, Piáu, prop. Nelson Marques de Souza, Curvelo.
221.ª cat. — TERNO PI-PII-PIII, D. Jersey, prop. Major Antonio Salvo, Curvelo.
236.ª cat. — TERNO ADULTO, Caruncho prop. José Amaral Filho, Curvelo.
241.ª cat. — CASAL, Edel-Sch., prop. Oswaldo Mattos, Curvelo.

AVES

264.ª cat. — 1.º prêmio, CASAL, prop. Ricardo Alves de Oliveira, Curvelo. 1.º, LOTE DE FRANGOS, Pl. R. Barrada, prop. Jorge Augusto de Oliveira, Curvelo
266.ª cat. — 2.º prêmio, LOTE DE AVES, R. Island Red, prop. Ricardo Alves de Oliveira, Curvelo.
275.ª cat. — Menção Honrosa, CASAL, Combatente, prop. Vicente de Paula Canabrava, Curvelo.
297.ª cat — 1.º prêmio, DOIS PERU'S MACHOS, Mamouth, prop. Nelson Marques de Souza, Curvelo.

RELAÇÃO DE PREMIOS ESPECIAIS

TAÇA BANCO HIPOTECARIO — Ao Campeão Guzerá — Detentor - LEONIDAS, n.º 256 — Prop. Dr. Juvenal Gonzaga — Curvelo.

TAÇA BANCO DO BRASIL — Ao Campeão Charolês — Detentor - CADETE, n.º 227 — Prop. Major Antonio Salvo — Curvelo.

TAÇA AGENCIA BANCO DO BRASIL — Ao melhor equino da 4.ª Exposição Feira Regional de Animais de Curvelo — Detentora - CALMA, n.º 218 — Prop. Major Antonio Salvo — Curvelo.

TAÇA FORTALEZA — Ao Campeão Gir — Detentor - JAU', n.º 441 — Prop. Org. Eurípedes de Paula Ltda. — Curvelo.

TAÇA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CURVELO — A' Campeã Guzerá — Detentora - CONGA, n.º 131 — Prop. d. Mercedes de Paula Penna — Curvelo.

TAÇA CONSORCIO CAMPOLINA — Ao Campeão Campolina — Detentor - CALIFA, n.º 459 — Prop. Antonio Dutra Rezende — Lagoa Dourada.

TAÇA CLUBE MANGALARGA MINEIRO — Ao melhor garanhão da raça Mangalarga — Detentor - SOBERANO, n.º 470 — Prop. João S. de Freitas — Curvelo.

ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocinio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Dir. proprietário – Arí de Oliveira
Secretário – Wilson Ferreira Borges
Visortécnico – José Rodrigues Calheiros

Em o nosso segundo ano de publicação regular, por imperativos do preço do papel e de outras utilidades, passarão a vigorar as seguintes:

ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr $40,00
sob registro . . . . Cr. $50,00
Extrangeiro (sob registro) . . . . . Cr. $70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. $ 4,00

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insére graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que coadune com o seu programa.

NOSSOS REPRESENTANTES:

ESTADO DE MINAS

Snr. João Aureliano — R. Jacuí, 741 — BELO HORIZONTE.
Snr. Trento Tagliaferri — R. Junqueira, 570 — POÇOS DE CALDAS.
Snrta. Ilma Strack — UBERLANDIA
Snr. José Tomaz de Oliveira — MONTES CLAROS.
Snr. Julio Figueiredo — FORTALEZA.
Snr. Nailor Ferreira — CAMPO FORMOSO.
Snrta. Nice Anconi — CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS.
Snr. Landulfo Dornas — BOCAIUVA.
Snr. Fausto Joviano — PEDRO LEOPOLDO.
Snr. José Candido Moreira — BICAS.

ESTADO DE SÃO PAULO

Snr. Arnaldo Paschoal — R. Floriano Peixoto, 19 — JABOTICABAL.
Snr. Gavino Virdes — Red. Diário da Manhã — RIB. PRETO.

AOS FAZENDEIROS DE UBERABA

De Pernambuco, onde os vossos triunfos chegam com toda resonância, envio, das margens do Capibaribe, os meus aplausos aos vitoriosos pioneiros do zebú. Pernambuco e Minas Gerais, irmãos em tradições honrosas, devem fortalecer essa fraternidade espiritual, buscando na pecuária mais um élo para estreitar os seus auspiciosos destinos.

a) Eurico Gls. Guerra

Snr. J. O. Barreto — CAMPINAS.
Snr. José Ferraz Godinho — PIRAJUI
Snr. Osvaldo Nascimento — GUARA'.

ESTADO DE GOIAZ

Snr. Aurum Felix de Andrade — ANHANGUERA.
Snr. Antonio Lisbôa Lima — GOIATUBA.
Snr. Antonio Candido Ribeiro — Agência do Correio — MORRINHOS.
Snr. Antonio Boaventura, representante. snr. Mario Vaz, agente — IPAMERI.
Snrta. Lourdes Gonçalves — CRISTALINA.
Snr. Cacildo Napoli — R. Jaraguá, 17 — Campinas, GOIANIA.
Snr. Manoel Aquino Moura — JATAI
Snr. J. G. Chaves — BURITI ALEGRE.
Snr. Alberto Gordo — POUSO ALTO.
Snr. João Sahium, representante — INHUMAS.

EST. DO RIO GRANDE DO SUL

Snr. João Mucio Amado — Galeria Municipal, 113 — PORTO ALEGRE.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Snr. Eurico Gonçalves Guerra — CARPINA.

ESTADO DE MATO GROSSO

Snr. José Farnêsi — Hotel Colombo — CAMPO GRANDE.

DISTRITO FEDERAL

Snr. João Ferreira da Costa — "Red. da Vanguarda" — Rua do Rosario, 170.

VENDA AVULSA

CASA CAL — Rio Preto.
AGENCIA FERRAZ — Uberaba.
AGENCIA LILA — Uberlândia.

Sumário desta Edição — Página 4

"BARBA AZUL"

A anca de "BARBA AZUL"

Em a nossa capa posterior estamos apresentando hoje um excepcional animal da Raça Gir — "Barba Azul" — de propriedade dos snrs. João Elias Jr. e Mario Borges de Freitas. Criolo do saudoso criador francano, cel. Antonio Jacinto, "Barba Azul" é da marca "Relógio" e filho dos puro-sangue "Bezouro" e "Garota", inscrita no Registro Genealógico da S. R. T. M..

Além desse animal de excepcionais qualidades, cuja anca vemos acima, pelo qual se regeitou já, a tentadora oferta de 350 mil cruzeiros, os seus proprietários dispõem de vários outros garrotes de pura linhagem que poderão ser vistos em chácara situada a poucos minutos do centro urbano de Uberaba.

AGÔSTO

A LAVOURA DO MÊS

Norte. Continuam as roçadas e queimam-se e encoiváram-se as derrubadas feitas anteriormente. Drênam-se os terrenos baixos e, já no fim do mês, começam as plantações de cana, arroz, feijão, batata doce, abóboras, melancias. Colhem-se algodão, cana, milho, amendoim, mandioca, arroz. Continúa a colheita de café e cacau, assim como das frutas da região. Semeiam-se hortaliças e limpam-se as culturas feitas anteriormente, principalmente a do fumo.

Brasil central. Terminam os trabalhos de preparo do solo. Plantam-se batatas, mandioca, araruta. Continúa a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas, etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas européias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e tambem as videiras.

Sul. Terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas do verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batata doce e mandioca. Ha grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas horticolas. Semeia-se alfafa e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas. No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês anterior, destinadas à plantação de primavera; termina o preparo de terra para o plantio do fumo, milho e outras plantas de primavera. Nos municípios mais frios, semeiam-se centeio, cevada e alpiste. Nos mais quentes, embora com riscos de geadas, semeiam-se depois do dia 15, milho, batata, aboboras, melancias, melões, etc.

Criação. Conclue-se neste mês a castração dos animais. O avicultor ainda continúa a deitar as suas galinhas. Preparam-se os prados para as plantações de Setembro.

30 DIAS - 1943

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 7
Lua cheia, dia 15
Quarto minguante, dia 22
Lua nova, dia 29

1	**Domingo**	Sta. Fé
2	Segunda	N.ª S.ª dos Anjos
3	Terça	S. Lidia
4	Quarta	S. Domingos
5	Quinta	N.ª S.ª das Neves
6	Sexta	S. Xisto
7	Sabado	S. Caetano
8	**Domingo**	S. Ciriaco
9	Segunda	S. Veriano
10	Terça	S. Lourenço
11	Quarta	N. S. da Boa Morte
12	Quinta	S. Clara
13	Sexta	S. Helena
14	Sabado	S. Eusebio
15	**Domingo**	**Ass. de N. S.**
16	Segunda	S. Roque
17	Terça	S. Mamede
18	Quarta	S. Joaquim
19	Quinta	S. Mariano
20	Sexta	S. Bernardo
21	Sabado	S. Umbelina
22	**Domingo**	S. Timoteo
23	Segunda	S. Davina
24	Terça	S. Bartolomeu
25	Quarta	S. Luiz
26	Quinta	S. Zeferino
27	Sexta	S. Eulalia
28	Sabado	S. Quintino
29	**Domingo**	S. Candida
30	Segunda	S. Gaudencia
31	Terça	S. Raimundo

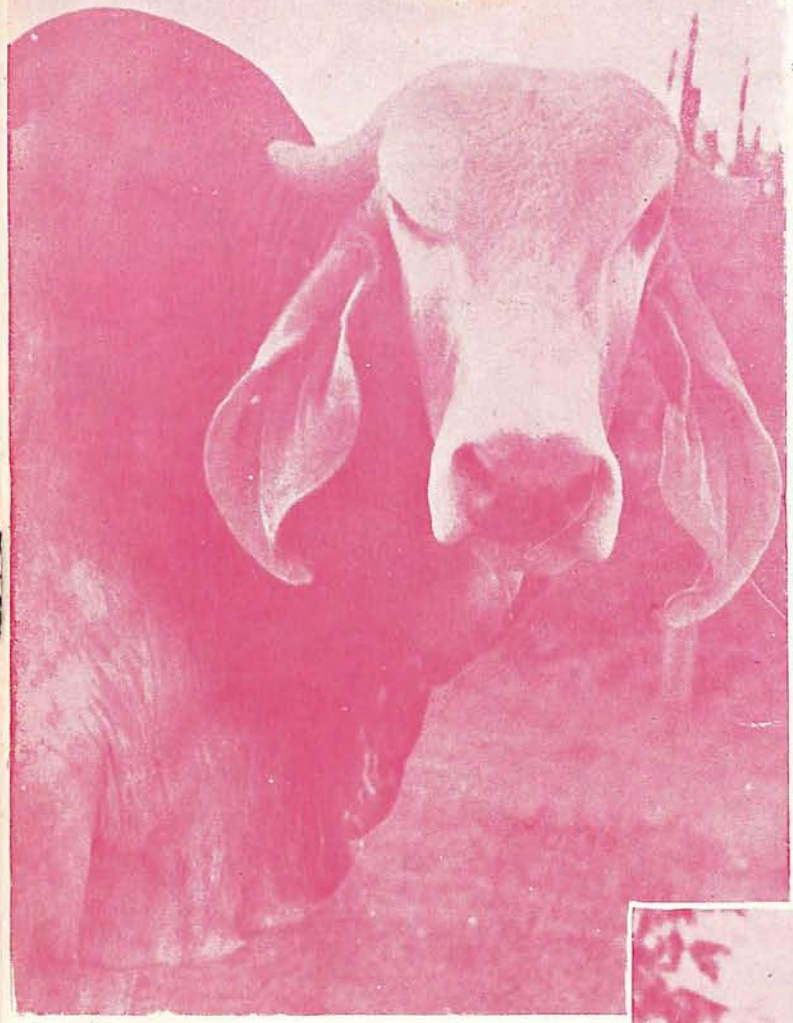
HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Agôsto são muito felizes. Conseguem êxito em quasi todas as suas empresas. Os homens são constantes nas suas aspirações, muito dedicados à familia. Devido à sua excessiva boa fé, deixam-se enganar facilmente. As mulheres têm bom gênio, são bem educadas, amaveis e possuem grande fé religiosa.

Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Sol; pedra ditosa — Brilhante; flôr propícia — Sempre viva; Cores favoraveis — Verde, Roxo, Prata e Negro; meses felizes — Fevereiro, Maio, Outubro e Dezembro; dia afortunado — Terça-feira.

Preferir, para casamento, pessoas nascidas em Janeiro, Março, Junho ou Novembro.

Seus números fatídicos são; 11, 62, 72 e 97.



FAZENDA
GENGIBRE

uma das grandes estâncias de criação do Triângulo Mineiro, equidistante das cidades de UBERABA e UBERLÂNDIA de propriedade de:

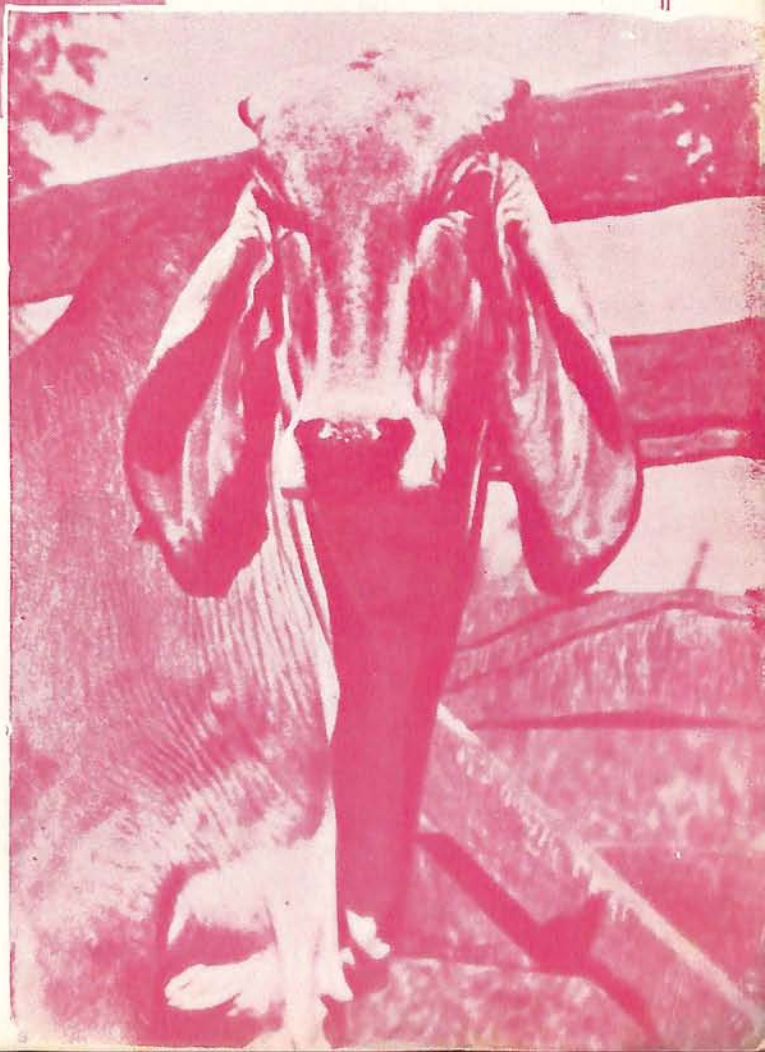
GUIOMAR RODRIGUES DA CUNHA

grande criador da Raça Gir e do Tipo Indubrasil.

Ao alto, **PRINCIPE**, *com 2 anos e meio, excelente reprodutor* **Indubrasil**, *recentemente adquirido pelo proprietario, pela alta soma de DUZENTOS MIL CRUZEIROS.*

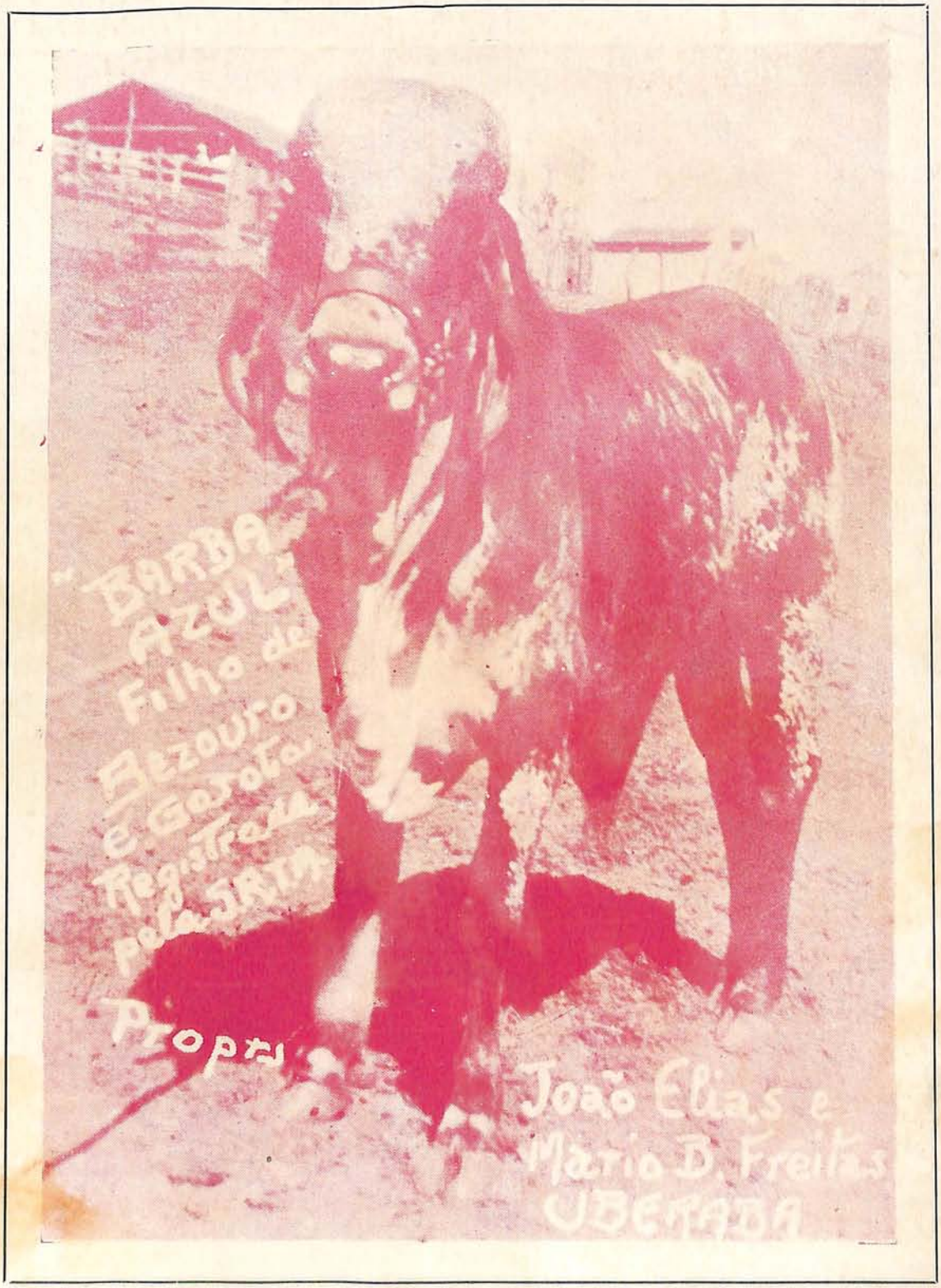
Duas Grandes Figuras da Fazenda

Ao lado, **BIGORNA** *, com 2 anos,* **Indubrasil**, *uma das numerosas gêmeas de sua raça e categoria na FAZENDA GENGIBRE.*



Dr. Otavio da Silveira Marquez
Goiatuba

"BARBA AZUL"



TEXTO A PAGINA 45